

**PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO
BACHARELADO EM CIÊNCIAS ATUARIAIS**

Varginha - MG

2025



MISSÃO INSTITUCIONAL

Promover a formação plena do ser humano, gerando, sistematizando e difundindo o conhecimento, comprometendo-se com a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, com base nos princípios da reflexão crítica, da ética, da liberdade de expressão, da solidariedade, da justiça, da inclusão social, da democracia, da inovação e da sustentabilidade.

VISÃO INSTITUCIONAL

Ser reconhecida, nacional e internacionalmente, por sua excelência acadêmica, científica, cultural e social, comprometida com o desenvolvimento humano, social, econômico e ambiental do país.

VALORES INSTITUCIONAIS

Constituem valores precípuos, adotados e cultivados pela UNIFAL-MG:

- a) diversidade e pluralidade;
- b) equidade;
- c) excelência;
- d) inclusão social;
- e) inovação;
- f) integração e interdisciplinaridade;
- g) participação democrática;
- h) sustentabilidade e;
- i) transparência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Campus Varginha - MG
Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor
Varginha - MG. CEP: 37048-395



DADOS INSTITUCIONAIS

Fundação:

A Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (EFOA) foi fundada no dia 03 de abril de 1914, por João Leão de Faria.

Federalização:

A federalização ocorreu com a publicação, no DOU de 21 de dezembro de 1960, da Lei nº 3.854/1960. A transformação em Autarquia de Regime Especial efetivou-se através do Decreto nº 70.686 de 07 de junho de 1972.

Transformação em Universidade

Transformação em Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG ocorreu pela Lei nº 11.154, em 29 de julho de 2005.

Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica e no Ministério da Educação

A UNIFAL-MG é uma Autarquia Federal, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ, número: 17.879.859-0001-15. No sistema E-MEC apresenta o Código: 15031, como mantenedora, e Código: 595, para instituição de ensino superior - IES.

Endereços:

Sede - Alfenas

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700
Centro – Alfenas-MG
CEP: 37130-001
Telefone: (35) 3701-9000

Unidade Educacional Santa Clara - Alfenas

Av. Jovino Fernandes Sales, 2600
Bairro Santa Clara – Alfenas-MG
CEP: 37133-840
Telefone: (35) 3701-1802

Campus Poços de Caldas

Rodovia José Aurélio Vilela, 11999 (BR 267 Km 533) Cidade Universitária
Poços de Caldas-MG
CEP: 37715-400

Telefone: (35) 3697-4600

Campus Varginha

Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000
Padre Vitor – Varginha-MG
CEP: 37048-395
Telefone: (35) 3219-8640



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Campus Varginha - MG
Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor
Varginha - MG. CEP: 37048-395



DIRIGENTES

Reitor

Prof. Dr. Sandro Amadeu Cerveira

Vice-Reitor

Prof. Dr. Alessandro Antônio Costa Pereira

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Wellington Ferreira Lima

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof^a. Dra. Vanessa Bergamin Boralli Marques

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Prof. Dr. José Francisco Lopes Xarão

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis

Prof^a. Dra. Cláudia Gomes

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Prof^a. Dra. Juliana Guedes Martins

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Prof. Dr. Mayk Vieira Coelho

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional

Prof. Lucas Cezar Mendonça

Procuradoria Jurídica

Soraya Helena Coelho Leite

Diretor do Campus Avançado de Varginha

Prof. Dr. Paulo Roberto Rodrigues de Souza

Diretor do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICOSA

Prof. Dr. Manoel Vítor de Souza Veloso



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO BACHARELADO EM CIÊNCIAS ATUARIAIS

COORDENAÇÃO DO CURSO:

Profa. Larissa Gonçalves Souza (Coordenadora) (Portaria n^{os} 1069 de 25 de abril de 2023)
Profa. Patrícia de Siqueira Ramos (Vice-coordenadora) (Portaria n^{os} 1870 e de 23 de outubro de 2024)

COLEGIADO DO CURSO:

Profa. Larissa Gonçalves Souza (Coordenadora) - Portaria 1069/2023
Prof. Patrícia de Siqueira Ramos (Vice-coordenadora) - Portaria 1870/2024
Prof. Reinaldo Antonio Gomes Marques – Termo de Posse 65/2024
Prof. Pablo Javier Grunmann - Suplente - Termo de Posse 67/2024
Prof. Danilo Machado Pires - Termo de Posse 66/2024
Prof. Leandro Ferreira - Suplente - Termo de Posse 66/2024
Ana Victoria Machado Vilela Rocha – Termo de Posse 65/2024
Bárbara Lorrane Rosa Ferreira – Termo de Posse 65/2024

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE:

(Portaria n^o 362, de 25 de fevereiro de 2025 de 25/2/2025)

Larissa Gonçalves Souza - Professora do Magistério Superior - Presidente
Danilo Machado Pires - Professor do Magistério Superior
Leandro Ferreira - Professor do Magistério Superior
Leonardo Biazoli - Professor do Magistério Superior
Pablo Javier Grunmann - Professor do Magistério Superior
Patrícia de Siqueira Ramos - Professora do Magistério Superior
Reinaldo Antônio Gomes Marques - Professor do Magistério Superior
Weslly Carlos Ribeiro - Professor do Magistério Superior

APOIO TÉCNICO PEDAGÓGICO

Luciana Maria Oliveira Ribeiro - Pedagoga
Gentil Cândido da Silva - Pedagogo
Regina Aparecida Correa - Técnica em Assuntos Educacionais



IDENTIFICAÇÃO E CONDIÇÕES DE OFERTA

Curso	Graduação em Ciências Atuariais
Modalidade de Grau	Bacharelado
Título acadêmico	Acadêmico: Bacharel em Ciências Atuariais Profissional: Atuário
Modalidade de ensino	Presencial
Regime de Matrícula	Semestral
Regime de Progressão Curricular	Créditos
Tempo de integralização	1. Ingresso via Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia a) Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia (1º ciclo) Mínimo: 6 semestres Máximo: 9 semestres b) Específico em Ciências Atuariais (2º ciclo) Mínimo: 3 semestres Máximo: 5 semestres 2. Ingresso direto no curso de Ciências Atuariais - Bacharelado: Mínimo: 9 semestres Máximo: 14 semestres
Carga Horária Total	a) Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia: Carga horária total: 2400 horas b) Específico em Ciências Atuariais Carga horária total: 1067 horas c) Ciências Atuariais - Bacharelado (Ingresso direto) Carga horária total: 3467 horas
Regime de Ingresso	Semestral
Forma de Ingresso	Processo seletivo
Turnos de funcionamento	Integral e Noturno
Número de Vagas para ingresso	Semestral: 37 vagas - intercaladas entre os turnos integral (matutino e vespertino) e noturno para ingresso direto (12 vagas) e para editais de transição do BICE (1º ciclo) para o curso específico (25 vagas). Anual: 74 vagas.
Local de funcionamento	Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 Padre Vitor – Varginha-MG – CEP: 37048-395



MEMORIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Órgão	Documento	Descrição
CONSUNI	Resolução 036/2008	Aprovação do Projeto de Implantação do BICE e Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria.
CONSUNI	Resolução 011/2010	Alteração do Projeto de Implantação do BICE e Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria.
CONSUNI	Resolução 023/2011	Alteração da dinâmica curricular do Projeto de Implantação do BICE e Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria.
CEPE	Resolução 26/2011	Alteração do PPC do Bacharelado em Ciências Atuariais.
CEPE	Resolução 043/2011	Aprovação das regras de transição do BICE e ingresso nos cursos de Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria.
CONSUNI	Resolução 049/2011	Aprovação dos Cursos de Administração Pública, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas com Ênfase em Controladoria, conforme PPC aprovado pelo Processo 23087.000714/2009-57.
MEC/SERES	Portaria 169/2012	Autorização do funcionamento do Bacharelado em Ciências Atuariais.
MEC/SERES	Portaria 365/2014	Publicação do reconhecimento do Bacharelado em Ciências Atuariais.
Colegiado da Prograd	Processo 23087.005326/2017-72	Reestruturação do curso de Bacharelado em Ciências Atuariais.
Colegiado da Prograd	Processo 23087.010130/2017-08	Reestruturação do PPC do curso para incluir possibilidade de entrada originária direta, via SISU, no curso de Bacharelado em Ciências Atuariais.
Colegiado da Prograd	Processo 23087.014864/2018-39	Alteração do PPC do curso (número de vagas, inserção de disciplinas de Ciências Contábeis e inserção de pré-requisito de Matemática I para Matemática II).
Colegiado da Prograd	Processo 23087.008466/2022-60	Alteração do PPC do curso (ementas modificadas, inserção e exclusão de disciplinas, inserção das Atividades Curriculares de Extensão (ACEx))



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Campus Varginha - MG
Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor
Varginha - MG. CEP: 37048-395



Colegiado da Prograd	Processo 23087.022065/2023/0 1	Reestruturação do PPC do curso (retirada das ACEx das disciplinas, alteração do valor do crédito de disciplinas e alteração da carga horária do PIEPEX)
----------------------	--------------------------------------	---



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	10
1.1 Introdução	10
1.2 Breve histórico do curso	11
1.3 Justificativa da reestruturação	13
1.4 Objetivos	15
1.4.1 Objetivo Geral	15
1.4.2 Objetivos Específicos	16
2. CONCEPÇÃO DO CURSO	16
2.1 Fundamentação Filosófica e Pedagógica	16
2.2 Fundamentação Legal	18
2.2.1 Legislação geral dos cursos de graduação	18
2.2.2 Legislação específica do curso	19
2.2.3 Normas Internas da UNIFAL-MG	19
2.2.4 Legislação referente aos temas transversais	20
2.3 Perfil do egresso	21
2.4 Competências	23
2.5 Área de atuação	24
3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	24
3.1 Organização dos eixos, módulos, núcleos, unidades curriculares, prazos e carga horária de integralização	24
3.1.1 Unidades Curriculares Obrigatórias – Núcleo Comum	27
3.1.2 Unidades Curriculares Diretivas Obrigatórias	28
3.1.3 Unidades Curriculares Eletivas	29
3.1.4 Unidades Curriculares Obrigatórias – Núcleo Específico	30
3.1.5 Unidades Curriculares Optativas	31
3.2 Condição de migração e adaptação curricular	32
3.3 Perfil Gráfico do Curso	32
3.4 Linhas de formação: Ênfases	33
3.5 Componentes Curriculares	33
3.5.1 Dinâmica curricular	33
3.5.1.1 Ementário	38
3.5.2 Atividades complementares	54
3.5.3 Atividade Curricular de Extensão (ACEx)	55



3.5.4 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	56
3.5.5 Estágio não obrigatório	57
3.5.6 Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (PIEPEX)	57
3.5.7 Programa Tutorial Acadêmico (PTA)	58
3.5.8 Iniciação Científica	58
3.5.9 Temas Transversais	59
4. DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO	60
4.1 Metodologias de Ensino e Aprendizagem	60
4.2 Avaliação da Aprendizagem	63
5. PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	64
5.1 Avaliação do PPC	64
5.2 Avaliação interna do curso	66
5.2.1 Autoavaliação da CPA	66
5.3 Avaliação externa do curso	67
6. ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO	68
6.1 Recursos físicos	68
6.2 Biblioteca	70
6.3 Recursos tecnológicos	76
6.4 Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo em Educação	77
REFERÊNCIAS	78



1. APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta a reestruturação do Curso de Bacharelado em Ciências Atuariais da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), *campus* Varginha, proposta pelo seu Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Esta proposta é decorrente das discussões teóricas, metodológicas e pedagógicas realizadas no âmbito do NDE do curso, bem como da experiência desde a sua constituição. Neste período, foi detectada a necessidade de ajustes para coordenar unidades curriculares da formação de primeiro e segundo ciclos.

1.1 Introdução

O presente documento traz a reestruturação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do bacharelado em Ciências Atuariais ofertado no Campus Varginha (MG) da UNIFAL-MG. O bacharelado em Ciências Atuariais configura-se de duas formas: a) Curso específico de segundo ciclo, parte integrante do modelo de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia (BICE) implantado no referido campus; b) Curso específico com entrada originária direta no bacharelado em Ciências Atuariais.

O Projeto Pedagógico de Curso de criação do bacharelado em Ciências Atuariais surgiu como parte das atividades do Programa de Expansão da UNIFAL-MG, que teve sua implantação iniciada a partir de 2009. Após amplo debate ocorrido em todos os segmentos da comunidade universitária, assumiu-se os seguintes compromissos:

- Implantação de currículos consistentes, incorporando atividades acadêmicas de cunho interdisciplinar;
- Flexibilização curricular;
- Adoção de metodologias de ensino mais aptas ao trabalho com turmas de tamanho variado, com formação de equipes didáticas mistas, integradas por docentes, monitores e bolsistas;
- Adotar formas de ingresso de modo a minimizar sua seletividade social; e a
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.



A modalidade adotada no BICE busca romper barreiras dos bacharelados tradicionais, possibilitando um amadurecimento na escolha da profissão e um mecanismo efetivo de flexibilização curricular. Nesta proposta, com o auxílio da orientação por programas tutoriais, a escolha do itinerário formativo e da formação tem o protagonismo do discente. Aos egressos do BICE, é conferido o grau de bacharel em Ciência e Economia e a possibilidade de formação profissional em um segundo bacharelado oferecido no Campus Varginha: Administração Pública, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis e/ou Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria.

Outra possibilidade implementada, a partir de 2018, é o ingresso direto no curso de Ciências Atuariais.

1.2 Breve histórico do curso

O Bacharelado em Ciências Atuariais da UNIFAL-MG tem sua origem no processo de expansão das Instituições Federais de Ensino Superior, iniciando suas atividades no ano de 2009.

Pela sua particularidade, foram muitos os desafios a fim de completar o quadro de docentes que ministram unidades curriculares no curso específico de Ciências Atuariais da UNIFAL-MG. Apesar de ter sido criado em 2009, somente em 2015 houve o total preenchimento das vagas para professores efetivos que lecionavam unidades curriculares específicas de atuária. O Quadro 1 apresenta a consolidação do quadro desses docentes.



Quadro 1 – Consolidação do Quadro de Professores Efetivos de Unidades Curriculares Específicas de Atuária – UNIFAL-MG

Período	Ocorrência
2º semestre de 2010	Nomeação da Profa. Pamila Siviero
1º semestre de 2011	Nomeação do Prof. Reinaldo Marques Nomeação do Prof. Leonardo Costa
2º semestre de 2011	Saída do Prof. Reinaldo Marques Nomeação do Prof. Fábio Garrido
1º semestre de 2012	Saída do Prof. Fábio Garrido Nomeação da Profa. Tatiana Arteaga
2º semestre de 2012	Saída da Profa. Tatiana Arteaga Nomeação do Prof. Leandro Ferreira Nomeação da Profa. Luísa Terra
1º semestre de 2013	Nomeação do Prof. Pablo Grunmann Nomeação do Prof. Danilo Pires
2º semestre de 2013	Transferência da Profa. Patrícia Ramos
2º semestre de 2014	Nomeação do Prof. Reinaldo Marques
1º semestre de 2015	Nomeação da Profa. Larissa Gonçalves
1º semestre de 2021	Saída da Profa. Pamila Siviero
1º semestre de 2022	Nomeação do Prof. Leonardo Biazoli

Apesar do desafio da consolidação do quadro de professores que lecionavam unidades curriculares específicas de atuária, em 2014 foram criados o Grupo de Estudos em Modelagem Estatística e Atuária (GEMEA) e o Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Ciências Atuariais (NEC). O GEMEA, vinculado ao Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (PIEPEX), oferecia semestralmente atividades de ensino e pesquisa para os alunos do BICE e do curso específico de Ciências Atuariais. As linhas de estudo e pesquisa foram: algoritmos e estrutura de dados, planos e seguros de saúde e modelos estatísticos (teoria e aplicações).

O NEC é um grupo de pesquisa cadastrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e tem como propósito desenvolver



estudos e pesquisas de maneira interdisciplinar entre as áreas de atuária, estatística, matemática, demografia e finanças, buscando interação entre grupos de pesquisa já consolidados em diferentes instituições. As linhas de estudo e pesquisa são de modelagens estatísticas e matemática aplicadas à Ciência Atuarial (modelos lineares generalizados, análise multivariada, inferência bayesiana, análise de séries temporais, matemática *fuzzy* e redes neurais artificiais), estudos demográficos (economia, previdência e saúde) e finanças e atuária.

Em 2016, foi criado o Laboratório de Risco Atuarial e Inovação (LAR), vinculado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) e ao PIEPEX. O LAR tem como finalidade apoiar a formação em nível de graduação e pós-graduação, incentivar o intercâmbio entre profissionais e entidades públicas e privadas e, propor convênios com outras instituições nacionais ou internacionais, visando o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão na área de Ciências Atuariais. As principais áreas de atuação envolvem seguros, saúde, previdência, demografia, resseguros e gestão de riscos.

Com relação ao Projeto Pedagógico do curso de Ciências Atuariais, a sua reformulação foi desenvolvida em duas etapas. A primeira foi desenvolvida pelo NDE do BICE, e teve como produto o novo projeto pedagógico de curso do BICE. A segunda foi desenvolvida pelo NDE da Atuária e é apresentada neste documento.

1.3 Justificativa da reestruturação

A alteração justifica-se pela necessidade de revisão na equivalência entre unidades curriculares, estabelecida na versão anterior, em atendimento à solicitação do Departamento de Apoio Pedagógico, a fim de atender ao disposto no glossário do Regulamento Geral de Cursos da Unifal-MG, que estabelece que:

“Equivalência entre componentes curriculares disciplinares Componentes curriculares disciplinares são considerados equivalentes entre si quando apresentarem carga horária igual ou superior e ementa compatível de acordo com as normas vigentes” (Resolução CEPE nº 73/2023, p. 31).

Além disso, houve inclusão do estudo de oferta de vagas, revisão das seções de objetivos, fundamentação filosófica e pedagógica, avaliação da aprendizagem e do perfil do egresso. No que diz respeito ao estudo qualitativo de oferta de vagas, o município de



Varginha está inserido em uma região fortemente marcada pela agricultura, especialmente na produção de café. Essa característica pode gerar uma demanda regional crescente por profissionais que possam atuar na precificação e gestão de seguros rurais, mitigando os riscos climáticos e de produção agrícola. Os atuários são essenciais para desenvolver estratégias e produtos de seguros adequados para esse setor. Além disso, Minas Gerais tem um papel importante no cenário financeiro do Brasil e o sul/sudoeste do estado, incluindo Varginha, tem mostrado crescimento no número de cooperativas de crédito e pequenas instituições financeiras. Nesse sentido, o curso de ciências atuariais pode atender a demanda por profissionais especialistas em avaliação de riscos em bancos, cooperativas e seguradoras, principalmente no que diz respeito a crédito, previdência e seguros de vida.

A região, como muitas no Brasil, devido ao efeito da longevidade, enfrenta desafios no sistema previdenciário público, criando espaço para a expansão da previdência privada. O curso de Ciências Atuariais pode atender à demanda por profissionais capacitados para elaborar e gerenciar planos de previdência, tanto em empresas, em instituições financeiras locais, quanto em Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) de municípios da região. Além disso, o crescimento das cooperativas de saúde, comum em Minas Gerais, demanda atuários para trabalhar na avaliação de riscos, gerenciamento de carteiras de saúde e definição de políticas de precificação adequadas para planos de saúde.

A região de Varginha também conta com um parque industrial significativo. Empresas de grande porte frequentemente buscam otimização na gestão de riscos, seja através de seguros corporativos, seja em fundos de pensão. Atuários podem atuar tanto em consultorias quanto em áreas internas dessas empresas. A presença de *startups* e empresas em setores inovadores pode exigir profissionais que entendam de modelagem de riscos, especialmente em áreas como tecnologia e inovação financeira (*FinTechs*), onde atuários podem oferecer soluções avançadas de precificação de seguros e análise de riscos. Varginha é um polo educacional no sul de Minas Gerais, e o desenvolvimento de um curso de Ciências Atuariais pode suprir a necessidade de formação especializada na



região em avaliação de riscos, incentivando a retenção de talentos locais e atraindo estudantes de cidades vizinhas.

Além disso, o curso de Ciências Atuariais pode atender não só a demanda regional, mas a crescente demanda nacional por profissionais especialistas em riscos para atuar em fundos de pensões, entidades de previdência aberta, instituições financeiras, órgãos oficiais de previdência (municipal, estadual e federal), empresas de assessoria e consultoria em atuária, empresas de capitalização, operadoras de saúde, auditoria atuarial, seguradoras e resseguradoras, análises de *big data* e gestão de riscos.

Segundo o Instituto Brasileiro de Atuária, os cursos de Ciências Atuariais estão concentrados quase em sua totalidade nas capitais dos estados das regiões Sul, Sudeste e Nordeste. Em Minas Gerais, o curso é oferecido apenas pela UNIFAL-MG e pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), não havendo outra Instituição de Ensino Superior que ofereça o curso em um raio de 300 km ao redor da UNIFAL-MG.

1.4 Objetivos

Formar um bacharel em Atuária com formação fundamentada em uma base teórica aliada às necessidades da sociedade brasileira para atuar em diversas áreas de conhecimento em que seja necessária análise quantitativa e gerencial de riscos, bem como a atuação direta em cálculos de prêmios, indenizações, benefícios, provisões, capital de risco e na modelagem atuarial em seguros, previdência e investimentos. A formação do aluno egresso possibilitará atender as demandas locais e regionais por profissionais especialistas na análise e gerenciamento de riscos, relacionadas à precificação e gestão de seguros rurais, avaliação de riscos em bancos, cooperativas de crédito e seguradoras, elaboração e gerenciamento de planos de previdência, incluindo regimes próprios de previdência dos servidores dos municípios da região e avaliação de riscos e gerenciamento de carteiras de saúde em cooperativas de saúde.

1.4.1 Objetivo Geral

Formar um bacharel em Ciências Atuariais com formação fundamentada em uma base estatística, atuarial e econômica que permita ao formado fazer cálculos atuariais na



área de seguro e previdência, além de atuar em outras áreas de conhecimento em que seja necessária análise quantitativa e gerencial de riscos e investimento.

1.4.2 Objetivos Específicos

- Oferecer uma formação que permita que o aluno tenha sólida base matemática e estatística;
- Capacitar o aluno sobre o instrumental técnico atuarial;
- Capacitar o aluno quanto a princípios jurídicos aplicados em Ciências Atuariais;
- Despertar no aluno o senso crítico e ético.

2. CONCEPÇÃO DO CURSO

A concepção do curso de graduação em Ciências Atuariais segue a fundamentação filosófica, pedagógica e legal embasada nos pressupostos de uma formação acadêmica de base interdisciplinar buscando aliar os diversos conhecimentos que formam e informam a carreira em Ciências Atuariais. O curso oferece uma base de raiz interdisciplinar que permite ao discente criar seu próprio percurso de aprendizado, pois trabalha com conhecimentos das diferentes áreas das Ciências Sociais Aplicadas. Em decorrência disto, a formação acadêmica adquirida pelo discente é dinâmica, fazendo com que esteja preparado, como egresso, para enfrentar desafios de diferentes naturezas em sua atuação como atuário.

2.1 Fundamentação Filosófica e Pedagógica

A UNIFAL-MG, ao longo de sua trajetória, voltada à formação para as diversas áreas do conhecimento, pelo atendimento às demandas regionais e pela atenção às necessidades sociais nas suas diferentes áreas de ação tem se constituído em uma instituição de excelência no ensino, pesquisa e extensão. Os princípios que orientam as práticas acadêmicas no ensino, na pesquisa e na extensão são os mesmos que orientam o desenvolvimento nacional definidos no art. 5º da Constituição Federal de 1988 e nas declarações internacionais de que o Brasil é signatário, com destaque à Declaração



Universal dos Direitos Humanos, da ONU, e à Declaração Mundial sobre Educação, da UNESCO.

A UNIFAL-MG considera que seja priorizada a formação de profissionais cultural, científica e tecnologicamente competentes, aptos a interpretar e responder às questões advindas do meio social, favorecendo o desenvolvimento de todas as áreas do conhecimento pelo fortalecimento do ensino, do estímulo à investigação científica, à extensão, à preservação e à difusão dos bens culturais, almejando a promoção do indivíduo e da sociedade. Na busca da excelência acadêmica, o ensino viabiliza a construção de competências, habilidades e atitudes, por meio da diversificação de diferentes práticas pedagógicas, utilizando tecnologias educacionais inovadoras. Além disso, o ensino conta com elaboração de trabalhos de conclusão de curso, desenvolvimento de pesquisas e atividades de extensão.

As crenças que norteiam o curso estão fundamentadas no desenvolvimento de competências técnicas e analíticas dos estudantes, preparando-os para enfrentar desafios complexos relacionados à gestão de riscos, modelagem atuarial e análise de dados. Nesse contexto, a prática pedagógica visa a uma formação que não apenas aborda conhecimentos técnicos, mas também incentiva o pensamento crítico, a resolução de problemas e a tomada de decisões éticas. O processo de ensino no curso é orientado pela ideia de que o aprendizado deve ser ativo, colaborativo e contextualizado. Os estudantes são incentivados a participar ativamente das aulas, por meio de discussões, estudos de caso e resolução de problemas reais. A interdisciplinaridade é uma concepção central, uma vez que a atuação atuarial envolve conhecimentos de matemática, estatística, economia, finanças e direito. O currículo é estruturado para integrar essas áreas, possibilitando uma visão holística dos problemas enfrentados pelos atuários.

A avaliação no curso de Ciências Atuariais é concebida como um processo contínuo e formativo, não se limitando a momentos pontuais, como provas tradicionais. Ela é pensada para refletir o desenvolvimento progressivo das competências dos estudantes, envolvendo diversas formas de avaliação: testes, projetos, apresentação de estudos de caso e atividades práticas. A avaliação formativa possibilita o acompanhamento constante do progresso do aluno, permitindo intervenções pedagógicas



ao longo do curso. O objetivo é avaliar não apenas o domínio dos conteúdos teóricos, mas também a capacidade de aplicar esse conhecimento de forma prática e inovadora.

A prática pedagógica no curso de Ciências Atuariais se apoia em ferramentas inovadoras, como o uso de softwares em laboratórios, onde os alunos podem aplicar técnicas atuariais em cenários reais ou simulados de análise de risco. Essas práticas pedagógicas contribuem para a formação de profissionais atuariais capazes de pensar criticamente, se adaptar a novas tecnologias e inovações do mercado, e propor soluções criativas para problemas complexos. Tais ações, integradas ao currículo, ajudam a manter os alunos atualizados e capacitados para enfrentar um mercado de trabalho em constante evolução.

O curso de graduação em Ciências Atuariais se pauta na concepção pedagógica defendida no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao prever inovações significativas quanto à flexibilidade dos componentes curriculares (ampliação da discussão de metodologias ativas, flexibilização curricular e interdisciplinaridade); atividades práticas e incorporação de avanços tecnológicos.

2.2 Fundamentação Legal

O curso de Bacharelado em Ciências Atuariais se fundamenta na base legal vigente, a saber:

2.2.1 Legislação geral dos cursos de graduação

- Lei Federal nº 9.394/1996 - Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, conhecida como a LDB;
- Parecer CNE/CES nº 67, de 11 de março de 2003 - Estabelece o referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação;
- Parecer CNE/CES nº 329/2004 - Carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007 - Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;



- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 - Dispõe sobre o estágio de estudantes;
- Resolução CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

2.2.2 Legislação específica do curso

- Referenciais Orientadores para os Bacharelados Interdisciplinares e Similares;
- O termo inicial da atividade atuarial, especificamente na área de seguros, se deu com a criação do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, por meio do Decreto nº 24.783, de 14 de julho de 1934;
- A atividade atuarial na previdência social brasileira teve seu início no ano de 1934, com a criação do Atuário e do Conselho Atuarial no Ministério do Trabalho por meio do Decreto nº 24.747/41. Se consolidando com a criação do Serviço atuarial no Ministério do Trabalho por meio do Decreto-Lei nº 3941, de 16 de janeiro de 1941;
 - O ensino superior da Atuária teve início com a publicação do Decreto-Lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945, que regulamentou conjuntamente os cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis e Atuariais, sendo que a Lei nº 1.401, de 31 de julho de 1951, desmembrou o curso atuarial;
 - O reconhecimento legal da profissão se deu com a publicação do Decreto-Lei nº 806, de 4 de setembro de 1969, regulamentado pelo Decreto nº 66.408, de 3 de abril de 1970. A designação profissional e o exercício da Profissão de Atuário integram o 10º Grupo da Confederação Nacional das Profissões Liberais, constante do Quadro de Atividades e Profissões, anexo à Consolidação das Leis do Trabalho, aprovado pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e Regulamentada pelo Decreto Lei nº 806, de 4 de setembro de 1969, que dispõe sobre o exercício da Profissão de Atuário.

2.2.3 Normas Internas da UNIFAL-MG

- Resolução CEPE nº 73 de 15 de dezembro de 2023 - Estabelece o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG);



- Resolução CEPE nº 13, 09 de setembro de 2020 - Regulamenta o desenvolvimento e o registro das Atividades Curriculares de Extensão (ACEEx) como carga horária obrigatória nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Graduação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG);
- Manual da Curricularização da Extensão - Apresenta a proposta de curricularização da Extensão Universitária da UNIFAL-MG;
- Resolução CONSUNI nº 39, de 15 de dezembro de 2020 – Apresenta o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2021 a 2025;
- Resolução CEPE nº 040/2024 - Dispõe sobre as Diretrizes Institucionais de Gestão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG.

2.2.4 Legislação referente aos temas transversais

- Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e a Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004 - Tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;
- Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 - Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436;
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 - Dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política de Educação Ambiental e dá outras providências e o Decreto nº 4.281/2002 que tratam das políticas de educação ambiental;
- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012 - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012 - Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Parecer CNE/CP nº 9, de 30 de setembro de 2003 - Propõe a formulação de orientações aos sistemas de ensino a respeito da prevenção ao uso e abuso de drogas pelos alunos de todos os graus de ensino;



- Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008);
- Lei nº 13.146/2015 - Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- Lei nº 13.663/2018 que altera a LDBEN nº 9394/1996 - Inclui a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (*bullying*) e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino;
- Lei nº 14.164/2021 que altera a LDBEN nº 9394/1996 - Inclui “conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher” (Art. 26; §9º) nos currículos da educação básica, e institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher.

2.3 Perfil do egresso

O perfil do profissional graduado em Ciências Atuariais pela Universidade Federal de Alfenas foi desenvolvido com o objetivo de estimular nos alunos competências técnicas e resoluções de problemas que permitam o exercício ético e sólido das atividades profissionais na área de avaliação de riscos.

Nesse sentido, a formação acadêmica proposta pela UNIFAL-MG visa privilegiar o desenvolvimento de um profissional que saiba equilibrar conhecimentos práticos e teóricos para atuar com criatividade e flexibilidade frente às mudanças num mundo globalizado, representando elemento fundamental para o desenvolvimento econômico nacional sustentável. A atividade profissional de um atuário é fundamentalmente calcada na aplicação das diversas teorias quantitativas aos casos concretos. Ao desenhar planos de seguros e de previdência, por exemplo, é crucial que todos os aspectos teóricos relevantes sejam considerados. Além disso, concorrem avaliações contábeis, jurídicas, econômicas e de finanças, que devem igualmente ser considerados sob pena de prejudicar a viabilidade dos referidos planos.



Além disso, o curso de Ciências Atuariais da UNIFAL-MG prioriza o desenvolvimento em salas de aula de simulações de problemas reais para a consolidação dos conhecimentos trabalhados com os discentes no referido curso. A preocupação com a formação profissional do egresso do curso de Ciências Atuariais da UNIFAL-MG se concentra também pelos membros do NDE centrada na Formação Profissional, tal como se observa na composição da dinâmica curricular, apresentada neste documento.

Dessa maneira, o egresso do curso de Bacharelado em Ciências Atuariais da UNIFAL-MG, *campus* Varginha, deve apresentar aguçado raciocínio lógico, capacidade de abstração e de construção de modelos quantitativos empíricos e teóricos, objetividade na solução de problemas, aptidão para as Ciências Exatas e Humanas. Este egresso deve ser capaz de compreender as questões científicas, técnicas e sociais relacionadas aos seguros, previdência pública e privada, saúde suplementar e finanças. Deve estar preparado para compreender as instituições do Estado e agir dentro de princípios éticos e morais mais elevados.

Destacamos que o egresso do curso de Ciências Atuariais da UNIFAL-MG possui um forte contato com temas relacionados às implicações da economia digital e inovações na avaliação de riscos. Ao longo do curso, há diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão que possibilitam o contato direto com as novas tecnologias, bem como o surgimento de novas demandas, serviços e produtos que estão diretamente relacionados com a indústria de transferência de riscos.

O egresso do curso de Ciências Atuariais da UNIFAL-MG terá como perfil o preparo para:

- seguir os estudos de pós-graduação com capacidade de atuar nos melhores programas de atuária e seguros no Brasil e no exterior;
- trabalhar nas autarquias federais (SUSEP, CVM e BACEN etc) aplicando os conhecimentos de avaliações de riscos;
- atuar na iniciativa pública e privada na resolução de diversos problemas que envolvam cálculo e análise de riscos, colaborando com profissionais de outras áreas, mantendo sempre, valores morais e éticos.



Além disso, o egresso do curso de Ciências Atuariais da UNIFAL-MG, *campus* Varginha, deve compreender e se dedicar ao aperfeiçoamento contínuo, visando empreender ações, analisando criticamente as organizações, promovendo a maximização do crescimento econômico sustentável e qualidade de vida das pessoas.

2.4 Competências

O curso de Ciências Atuariais visa formar um futuro atuário capacitado a:

- calcular e avaliar riscos em diversos cenários e mercados;
- determinação e tarifação de prêmios de seguros, contribuições e benefícios e provisões;
- compreender os princípios de planejamento e controle na gestão atuarial nas empresas de seguros e pensões, assim como sua dinâmica corporativa;
- interpretação do mercado financeiro, aplicando princípios de avaliação, seleção e gerenciamento de investimentos às empresas de seguros e pensões;
- conhecer, compreender e aplicar conteúdos e conceitos modelagem estatística e computacional matemática, informática, contabilidade, economia e direito;
- elaborar e analisar estratégias de financiamentos, investimentos, empréstimos, sorteios e semelhantes;
- interpretar e utilizar adequadamente métodos estatísticos e indicadores demográficos referentes à mortalidade, invalidez, doença, fecundidade, natalidade e dados referente à saúde pública em geral;
- elaborar documentos, cláusulas e condições gerais de apólices e seus aditivos e anexos compreendendo a legislação vigente;
- identificar, formular e resolver problemas na sua área de aplicação, utilizando rigor lógico-científico na análise da situação-problema;
- estabelecer relações entre a área de Atuária e outras áreas do conhecimento;
- compartilhar saberes e metodologias referentes à área, subsidiando e complementando o trabalho de equipes multidisciplinares;
- dominar técnicas de expressão e comunicação na área atuarial;



- dominar métodos e técnicas de análise de dados, especialmente no tocante à utilização de ferramentas computacionais de armazenamento e consulta de dados;
- elaborar relatórios e notas técnicas atuariais em conformidade com a legislação vigente.

2.5 Área de atuação

As principais áreas de atuação envolvem seguros, saúde, previdência, demografia, resseguros e gestão de riscos.

3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

3.1 Organização dos eixos, módulos, núcleos, unidades curriculares, prazos e carga horária de integralização

A organização curricular do curso de bacharelado em Ciências Atuariais oferece duas possibilidades ao discente, de acordo com sua escolha no momento do ingresso:

a) Ingresso via BICE: nesta primeira possibilidade, após o(a) discente cumprir todas as exigências para a conclusão deste 1º ciclo (Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia), participa de processo seletivo (com regulamentação específica) e ingressa no curso específico de Ciências Atuariais (2º ciclo).

O BICE tem duração mínima de três anos e oferece ao discente um curso de formação geral, no âmbito humanístico e técnico. Ao mesmo tempo, prepara-o para cursar as formações específicas, oferecidas atualmente, pelo Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), que são: Administração Pública, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria e Ciências Atuariais.

Nos primeiros dois semestres do BICE, são ofertadas as Unidades Curriculares (UCs) básicas, do núcleo comum, que são obrigatórias para todos os discentes e abrangem conteúdos que garantem sua formação geral. No terceiro semestre, iniciam-se as UCs Diretivas Obrigatórias, que são de livre escolha e têm como finalidade apresentar as áreas



de formação específica. Do quarto ao sexto períodos, são ofertadas também as UCs Eletivas, que irão complementar a formação do discente, conforme seus interesses pessoais. Para ingressar na formação específica, o discente deverá cursar todas as UCs Diretivas Obrigatórias do campo de formação que optou.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é algo almejado no curso e tem como seu principal mecanismo o Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (PIEPEX). Para concluírem o BICE, os discentes precisam integralizar horas em cada uma dessas ações acadêmicas e isso é possível por meio da participação em projetos desenvolvidos pelos docentes ou atividades realizadas no *campus*. Os discentes também precisam elaborar o Trabalho de Conclusão de PIEPEX (TCP), conforme regulamentação específica do Programa.

A conclusão do BICE confere ao discente diploma de nível superior e lhe propicia três alternativas: a) encerrar a graduação e buscar trabalho como egresso da educação superior; b) dar continuidade à educação superior em uma das formações específicas do ICSA; ou, c) complementar sua formação em cursos de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu*.

Ao optar por seguir estudando na UNIFAL-MG em uma das formações específicas, dentre elas, Ciências Atuariais, o discente cursará mais três semestres de componentes curriculares direcionados ao campo de formação escolhido.

b) Ingresso direto no bacharelado em Ciências Atuariais: nesta segunda possibilidade, são ofertadas aos discentes, as mesmas UCs da modalidade de ingresso anterior. Nos três primeiros períodos, são ofertadas as UCs Obrigatórias e que abrangem conteúdos que garantem sua formação geral. A partir do quarto período, além de UCs Obrigatórias, os(as) discentes deverão cursar UCs Eletivas. As UCs Eletivas podem ser escolhidas tanto entre os tópicos especiais das diferentes áreas (Administração Pública, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria ou Ciências Atuariais), quanto entre as diretivas das demais áreas (Administração Pública, Ciências Contábeis ou Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria) e objetivam complementar a formação do(a) discente, conforme seus interesses pessoais. Ingressando



por esta possibilidade, o(a) discente também precisa cumprir a carga horária estabelecida pelo PIEPEX, sem a necessidade de elaboração do Trabalho de Conclusão de PIEPEX (TCP), conforme regulamentação específica do Programa.

O ingresso direto é permitido pelo Sistema de Seleção Unificado – SISU, transferência de outros cursos, transferência externa, obtenção de novo título, entre outras modalidades adotadas pela Universidade.

Para a integralização do curso de Ciências Atuariais serão ofertadas aos discentes as UCs de caráter obrigatório, diretivas¹ e eletivas e o componente curricular: PIEPEX, que tem caráter de formação complementar.

A carga horária total do curso é de 3467 (três mil quatrocentos e sessenta e sete) horas. Esta é composta por UCs Diretivas Obrigatórias (300h) e, ainda, por UCs Específicas em Ciências Atuariais (7º ao 9º período), que perfazem 900 (novecentas) horas. O discente deverá cursar um mínimo de 360 (trezentos e sessenta) horas de UCs Eletivas (Tópicos Especiais e/ou Diretivas de outros cursos específicos). O núcleo de UCs de natureza eletiva é composto por unidades de Administração Pública, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas com ênfase em Controladoria e Ciências Atuariais. Caberá ao discente escolher as UCs que atinjam o montante necessário para a integralização do curso.

Em relação aos componentes curriculares, o PIEPEX apresenta uma carga horária de 600 (seiscentas) horas, sendo 240 (duzentos e quarenta) horas destinadas às Atividades Curriculares de Extensão (ACEx). Já o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), componente curricular **não disciplinar**, tem carga horária de 60 (sessenta) horas e deve ser cumprido preferencialmente quando o discente estiver cursando oitavo e nono períodos. Por fim, o discente precisa cumprir 107 (cento e sete) horas em Programas e Projetos de extensão livres, para totalizar 347 horas de ACEx que corresponde ao mínimo de 10% da carga horária de atividades curriculares de extensão, conforme legislação vigente.

¹ No caso de ingresso direto, as UCs Diretivas do curso de Ciências Atuariais são consideradas UCs Obrigatórias.



O Quadro 2 apresenta uma distribuição sintética das atividades curriculares do curso de Ciências Atuariais.

Quadro 2 – Distribuição de Unidades Curriculares e Componentes Curriculares do bacharelado em Ciências Atuariais

Unidade Curricular Componente Curricular	Carga horária
UCs Obrigatórias Comuns	1140h
UCs Diretivas Obrigatórias de Ciências Atuariais*	300h
UCs Eletivas	360h
PIEPEX	600 (240 de ACEx)
ACEx Livre	107h
UCs Obrigatórias Específicas	900h
TCC	60h
Total	CH total do curso 1140+300+360+600+107+900+60=3467h
	CH total de ACEx 240+107=347h

Notas:

*No caso de ingresso direto, as UCs Diretivas do curso de Ciências Atuariais são consideradas UCs Obrigatórias.

3.1.1 Unidades Curriculares Obrigatórias – Núcleo Comum

O Quadro 3 apresenta as UCs Obrigatórias Comuns ofertadas do 1º ao 6º período do curso, com carga horária e correspondência de créditos.



Quadro 3 – Unidades Curriculares Obrigatórias Comuns (1º ao 6º período)

Unidade Curricular	Crédito	Carga horária (h)	Pré-Requisito
Introdução à Administração Pública	4	60	Não há
Introdução à Economia	4	60	Não há
Introdução às Ciências Atuariais	4	60	Não há
Matemática I	4	60	Não há
Comunicação	4	60	Não há
Ciências Sociais	4	60	Não há
História Econômica Geral	4	60	Não há
Matemática II	4	60	Matemática I
Matemática Financeira	4	60	Não há
Administração Pública Brasileira	4	60	Não há
Estatística	6	90	Não há
Estado, Direito e Cidadania	2	30	Não há
Ciência Política	4	60	Não há
Microeconomia I	4	60	Não há
Prática de Pesquisa	4	60	Não há
Introdução à Contabilidade	4	60	Não há
Macroeconomia I	4	60	Não há
Gestão de Custos	4	60	Não há
Instituições de Direito Privado	2	30	Não há
Análise de Demonstrações Contábeis	2	30	Não há
Total	76	1140	

3.1.2 Unidades Curriculares Diretivas Obrigatórias

No Quadro 4, são apresentadas as UCs Diretivas Obrigatórias, que são ofertadas do 1º ao 6º período, com carga horária e correspondência de créditos.



Quadro 4 – Unidades Curriculares Diretivas Obrigatórias² de Ciências Atuariais

Unidade Curricular	Crédito	Carga horária (h)	Pré-Requisito
Demografia	4	60	Não há
Métodos Matemáticos Aplicados em Atuária	2	30	Não há
Introdução à Álgebra Linear: Aplicações em Atuária	2	30	Não há
Fundamentos da Programação	4	60	Não há
Cálculo de Probabilidade	4	60	Não há
Matemática Atuarial I	4	60	Não há
Total	20	300	

3.1.3 Unidades Curriculares Eletivas

No Quadro 5, são apresentadas as UCs Eletivas (Tópicos Especiais e/ou Diretivas de outros cursos específicos), com carga horária e correspondência de créditos.

Cada área específica que compõe os cursos de segundo ciclo do ICESA deve ofertar, entre o 4º e o 6º período do BICE, uma carga horária mínima de 90 horas de UCs Eletivas, com a possibilidade de alocação de mais de uma UC dentro do mesmo período. Ao estabelecer o mínimo de carga horária a ser ofertada não se impõe limitações em relação à quantidade de UCs Eletivas. Além disso, desde que aprovado pelos Colegiados dos Cursos envolvidos, permite-se o compartilhamento de UCs Diretivas Obrigatórias como Tópicos Especiais, sem a necessidade de recadastramento e criação de turmas no Sistema Acadêmico.

Quadro 5 – Unidades Curriculares Eletivas (Tópicos Especiais e/ou Diretivas de outros cursos específicos)*

Unidade Curricular	Crédito	Carga horária (h)	Pré-Requisito
--------------------	---------	-------------------	---------------

² No caso de ingresso direto, as UCs Diretivas do curso de Ciências Atuariais são consideradas UCs Obrigatórias.



Tópicos Especiais**	-	-	Não há
História do Pensamento Econômico	4	60	Não há
Administração Pública Contemporânea	4	60	Não há
Desenvolvimento Local e Sustentabilidade	4	60	Não há
Contabilidade Social	4	60	Não há
Classes e Movimentos Sociais	4	60	Não há
Psicologia do Trabalho e das Organizações	2	30	Não há
Direito Constitucional aplicado à Administração Pública	2	30	Não há
Microeconomia II	4	60	Não há
Macroeconomia II	4	60	Não há
Políticas Públicas	4	60	Não há
Contabilidade e Legislação Tributária I	4	60	Não há
Contabilidade e Legislação Tributária II	4	60	Não há
Métodos Quantitativos	4	60	Não há
Teoria da Contabilidade	4	60	Não há
Legislação e Prática Trabalhista	2	30	Não há
Total	54	810	

Nota: *O discente deverá cursar o mínimo de 360 horas de UCs Eletivas.

** A carga horária do componente curricular “Tópicos Especiais” poderá ser alterada a cada oferta, a depender da oferta do conteúdo.

3.1.4 Unidades Curriculares Obrigatórias – Núcleo Específico

O Quadro 6 apresenta as UCs Obrigatórias Específicas, que são ofertadas do 7º ao 9º período do curso de Ciências Atuariais, com carga horária e correspondência de créditos.

Quadro 6 – Unidades Curriculares Obrigatórias Específicas (7º ao 9º período)



Unidade Curricular	Crédito	Carga horária (h)	Pré-Requisito
Contabilidade Atuarial	4	60	Não há
Matemática Atuarial II	4	60	Não há
Inferência	6	90	Não há
Responsabilidade Civil e Seguros	2	30	Não há
Instrumentos Financeiros e Gestão de Ativos	4	60	Não há
Análise de Regressão	4	60	Não há
Teoria do Risco	4	60	Não há
Projeção de Populações	4	60	Não há
Legislação Atuarial e Empresarial	4	60	Não há
Inteligência Artificial Aplicada à Atuária	4	60	Não há
Precificação Atuarial	4	60	Não há
Processos Estocásticos/ Séries Temporais	6	90	Não há
Práticas Atuariais e Gestão de Riscos	4	60	Não há
Gestão de Riscos em Investimentos Financeiros	2	30	Não há
Tópicos Especiais em Atuária I	2	30	Não há
Tópicos Especiais em Atuária II	2	30	Não há
Total	60	900	

3.1.5 Unidades Curriculares Optativas

O aluno poderá cursar UCs Optativas ofertadas pelo curso de Ciências Atuariais ou por outros cursos da UNIFAL-MG. Dentre estas, destaca-se a oferta da UC Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, conforme determinado em legislação vigente. UCs cursadas como optativas, no curso de Ciências Atuariais, em outros cursos da UNIFAL-MG ou em outras IES, poderão ter a carga horária contabilizada como



eletiva para fins de integralização do curso, considerando as disposições do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG. Para isso, o estudante deve submeter, via processo, a UC cursada para a apreciação do Colegiado do Curso de Ciências Atuariais.

Os discentes **ingressantes no curso via edital de transição** que tenham obtido aproveitamento de UCs do 7º e/ou 8º períodos do curso de Ciências Atuariais para concluir o BICE deverão cursar a mesma CH aproveitada em UCs Eletivas do BICE ou de outros cursos do segundo ciclo do ICSA, para que não ocorra a utilização de CH em duplicidade.

3.2 Condição de migração e adaptação curricular

O presente PPC se aplica aos alunos matriculados no curso a partir de 2023.1. Os estudantes que ingressaram no curso em 2023.1, 2023.2 e 2024.1, que cursaram Unidades Curriculares com carga horária de ACEX e que obtiveram aprovação, terão esta CH aproveitadas para o cumprimento mínimo dos 10% em Atividades Curriculares de Extensão. Tendo em vista que os alunos com ingresso anterior a 2023 não foram migrados para a nova dinâmica e não haverá equivalência de disciplinas em relação à dinâmica anterior, o curso manterá a oferta das disciplinas da dinâmica anterior com carga horária de 36h, 72h e 108h, enquanto for necessário.

3.3 Perfil Gráfico do Curso

A Figura 1 é um diagrama que sintetiza a carga horária do curso de Ciências Atuariais e demonstra a distribuição das UCs e componentes curriculares.

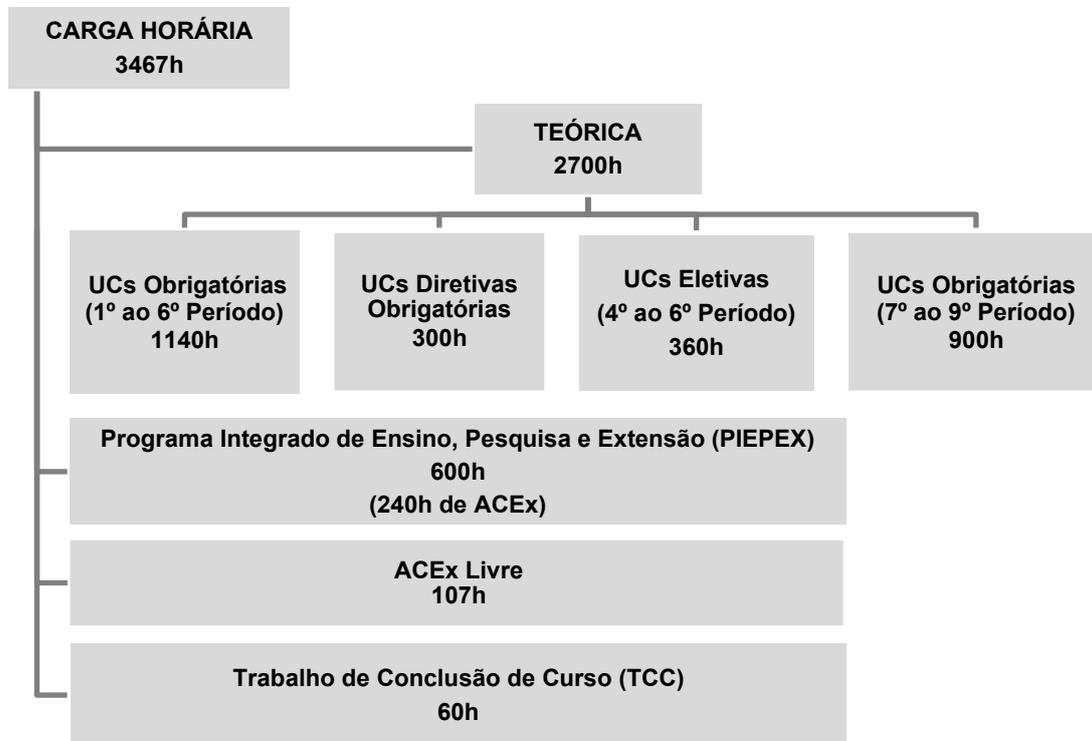


Figura 1 – Diagrama da carga horária (h) das UCs e dos componentes curriculares do curso de Ciências Atuariais

3.4 Linhas de formação: Ênfases

O Curso de Graduação em Ciências Atuariais da UNIFAL-MG não apresenta habilitação específica ou ênfase em determinado campo do conhecimento.

3.5 Componentes Curriculares

3.5.1 Dinâmica curricular

O curso de Ciências Atuariais está organizado em 9 (nove) semestres letivos, e o itinerário formativo do discente varia de acordo com a forma de ingresso:

a) Ingresso via BICE: nesta modalidade, os 6 (seis) primeiros períodos são dedicados ao BICE e os 3 (três) últimos dedicados ao segundo ciclo de formação, de



caráter específico, em Ciências Atuariais, conforme itinerário formativo representado pela Figura 2.

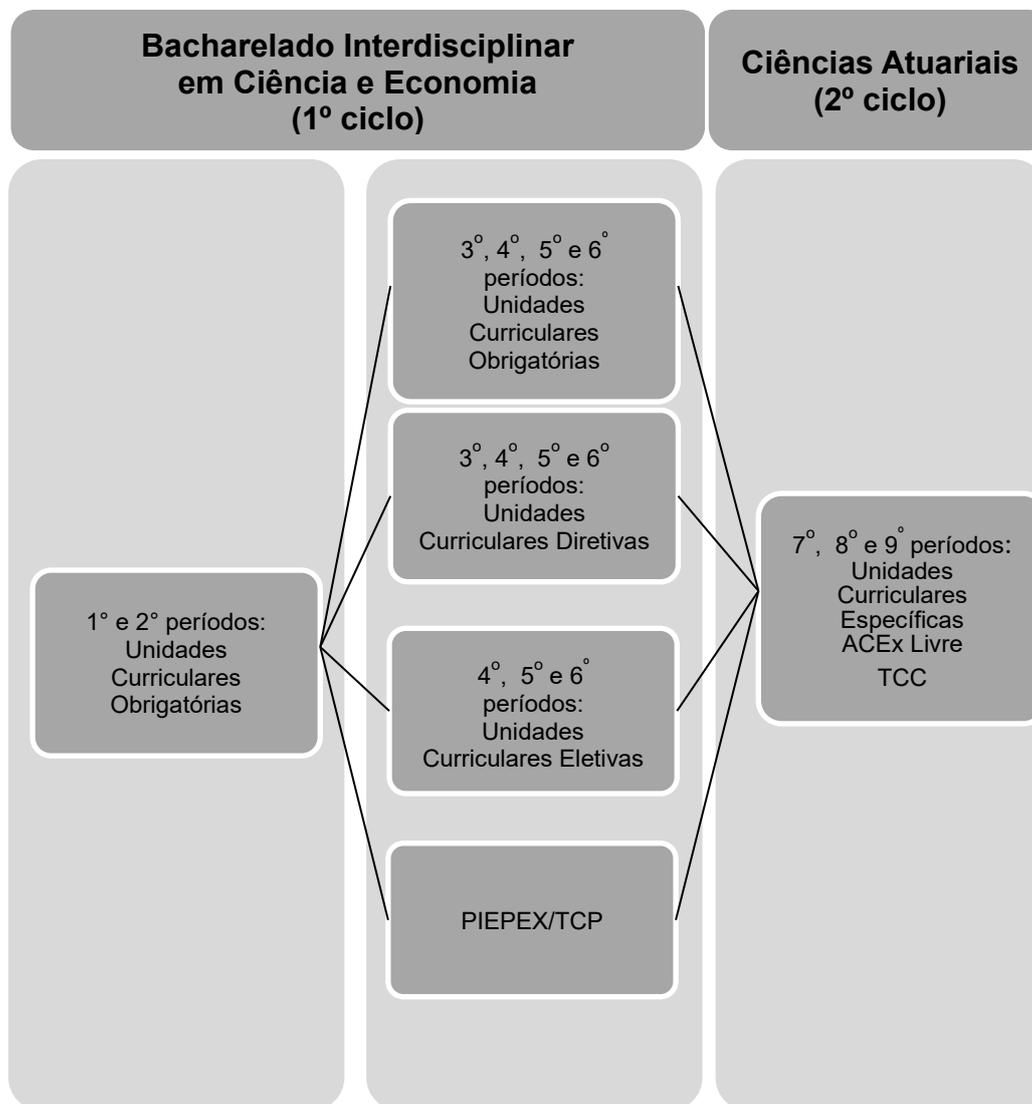


Figura 2 – Itinerário formativo do curso de Ciências Atuariais, ingresso via BICE

b) Ingresso direto no Bacharelado em Ciências Atuariais: nesta modalidade, o(a) discente cursará os 9 (nove) períodos do itinerário formativo anterior, já na condição de aluno(a) do curso de Ciências Atuariais, conforme Figura 3.

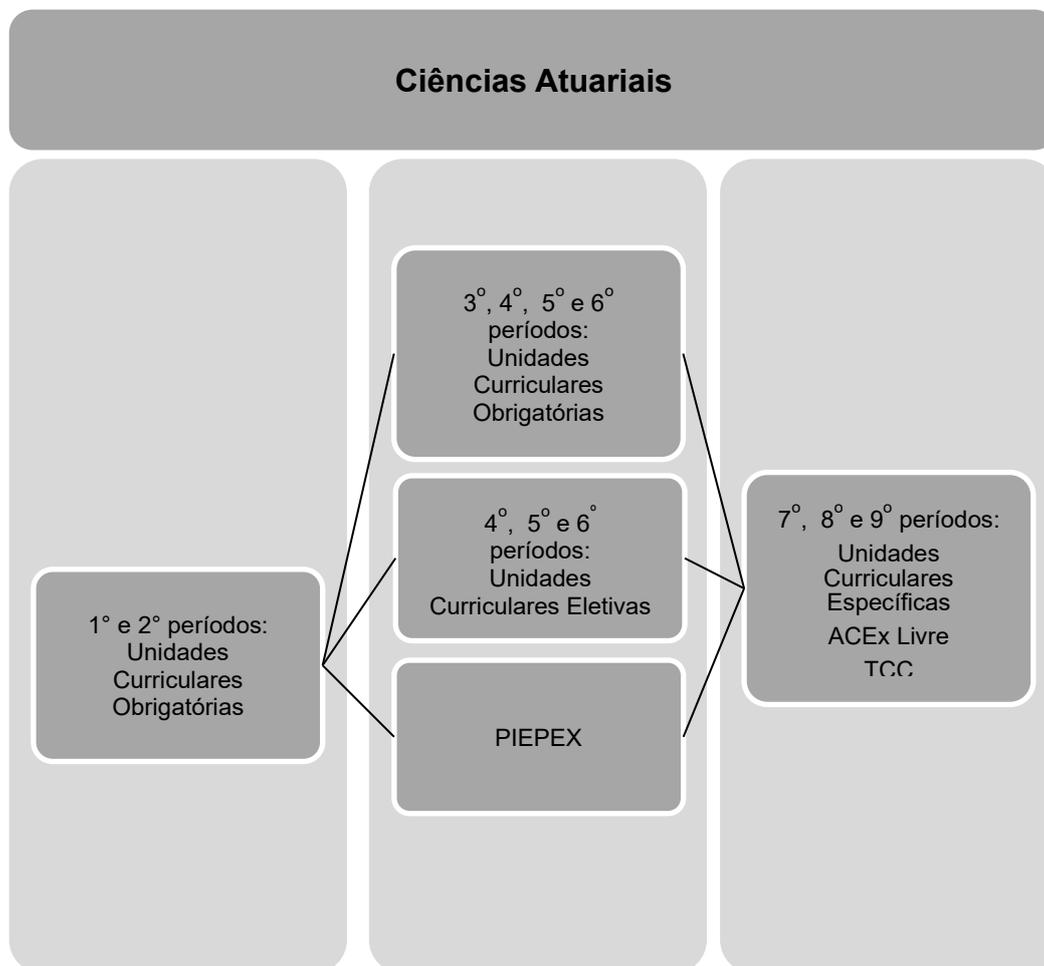


Figura 3 – Itinerário formativo do curso de Ciências Atuariais, ingresso direto

A seguir, será detalhado o itinerário formativo regular do curso de Ciências Atuariais, organizado em nove períodos, para as duas formas de ingresso.

1º PERÍODO				
Identificação da Unidade Curricular		Carga horária		Total
Unidade Curricular	Tipo	Teórica	ACEX	
Comunicação	Obrigatória	60	-	60
Introdução à Administração Pública	Obrigatória	60	-	60
Introdução à Economia	Obrigatória	60	-	60
Introdução às Ciências Atuariais	Obrigatória	60	-	60
Matemática I	Obrigatória	60	-	60



2º PERÍODO				
Identificação da Unidade Curricular		Carga horária		Total
Unidade Curricular	Tipo	Teórica	ACEx	
Administração Pública Brasileira	Obrigatória	60	-	60
Ciências Sociais	Obrigatória	60	-	60
História Econômica Geral	Obrigatória	60	-	60
Introdução à Contabilidade	Obrigatória	60	-	60
Matemática II*	Obrigatória	60	-	60

Nota: *Matemática I é pré-requisito para Matemática II.

3º PERÍODO				
Identificação da Unidade Curricular		Carga horária		Total*
Unidade Curricular	Tipo	Teórica	ACEx	
Ciência Política	Obrigatória	60	-	60
Estatística	Obrigatória	90	-	90
Estado, Direito e Cidadania	Obrigatória	30	-	30
Demografia	DOB Ciências Atuariais Ciências Econômicas	60	-	60
Introdução à Álgebra Linear: Aplicações em Atuária	DOB Ciências Atuariais	30	-	30
Métodos Matemáticos Aplicados em Atuária	DOB Ciências Atuariais	30	-	30
História do Pensamento Econômico	DOB Ciências Econômicas	60	-	60
Administração Pública Contemporânea	DOB Administração Pública	60	-	60
Desenvolvimento Local e Sustentabilidade	DOB Administração Pública	60	-	60
Contabilidade e Legislação Tributária I	DOB Ciências Contábeis	60	-	60
Legislação e Prática Trabalhista	DOB Ciências Contábeis	30	-	30

Nota: *Sugere-se o cumprimento de 120h de DOBs neste período, visando totalizar 300h no período.

4º PERÍODO				
Identificação da Unidade Curricular		Carga horária		Total**
Unidade Curricular	Tipo	Teórica	ACEx	
Microeconomia I	Obrigatória	60	-	60
Prática de Pesquisa	Obrigatória	60	-	60
Fundamentos da Programação	DOB Ciências Atuariais	60	-	60
Contabilidade Social	DOB Ciências Econômicas	60	-	60
Classes e Movimentos Sociais	DOB Administração Pública	60	-	60
Métodos Quantitativos	DOB Ciências Contábeis	60	-	60
Tópicos Especiais*	Eletiva	-	-	-

Notas:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Campus Varginha - MG
Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor
Varginha - MG. CEP: 37048-395



*Serão ofertadas UCs Tópicos Especiais que atendam o mínimo de carga horária de 90h, por área, do 4º ao 6º período do BICE.

**Sugere-se o cumprimento de 180h de DOBs e/ou eletivas neste período, visando totalizar 300h no período.

*** Para os alunos de entrada direta sugere-se o cumprimento de 120h de eletivas neste período, visando totalizar 300h no período.

5º PERÍODO				
Identificação da Unidade Curricular		Carga horária		Total**
Unidade Curricular	Tipo	Teórica	ACEx	
Macroeconomia I	Obrigatória	60	-	60
Matemática Financeira	Obrigatória	60	-	60
Cálculo de Probabilidade	DOB Ciências Atuariais	60	-	60
Microeconomia II	DOB Ciências Econômicas	60	-	60
Direito Constitucional Aplicado à Administração Pública	DOB Administração Pública	30	-	30
Psicologia do Trabalho e das Organizações	DOB Administração Pública	30	-	30
Contabilidade e Legislação Tributária II	DOB Ciências Contábeis	60	-	60
Tópicos Especiais*	Eletiva	-	-	-

Notas:

*Serão ofertadas UCs Tópicos Especiais que atendam o mínimo de carga horária de 90h, por área, do 4º ao 6º período do BICE.

**Sugere-se o cumprimento de 180h de DOBs e/ou eletivas neste período, visando totalizar 300h no período.

*** Para os alunos de entrada direta, sugere-se o cumprimento de 120h de eletivas neste período, visando totalizar 300h no período.

6º PERÍODO				
Identificação da Unidade Curricular		Carga horária		Total**
Unidade Curricular	Tipo	Teórica	ACEx	
Análise de Demonstrações Contábeis	Obrigatória	30	-	30
Gestão de Custos	Obrigatória	60	-	60
Instituições de Direito Privado	Obrigatória	30	-	30
Matemática Atuarial I	DOB Ciências Atuariais	60	-	60
Macroeconomia II	DOB Ciências Econômicas	60	-	60
Políticas Públicas	DOB Administração Pública	60	-	60
Teoria da Contabilidade	DOB Ciências Contábeis	60	-	60
Tópicos Especiais*	Eletiva	-	-	-

Notas:

*Serão ofertadas UCs Tópicos Especiais que atendam o mínimo de carga horária de 90h, por área, do 4º ao 6º período do BICE.

**Sugere-se o cumprimento de 180h de DOBs e/ou eletivas neste período, visando totalizar 300h no período.



*** Para os alunos de entrada direta, sugere-se o cumprimento de 120h de eletivas neste período, visando totalizar 300h no período.

7º PERÍODO				
Identificação da Unidade Curricular		Carga horária		Total
Unidade Curricular	Tipo	Teórica	ACEx	
Contabilidade Atuarial	Obrigatória	60	-	60
Matemática Atuarial II	Obrigatória	60	-	60
Inferência	Obrigatória	90	-	90
Responsabilidade Civil e Seguros	Obrigatória	30	-	30
Instrumentos Financeiros e Gestão de Ativos	Obrigatória	60	-	60

8º PERÍODO				
Identificação da Unidade Curricular		Carga horária		Total
Unidade Curricular	Tipo	Teórica	ACEx	
Análise de Regressão	Obrigatória	60	-	60
Teoria do Risco	Obrigatória	60	-	60
Projeção de Populações	Obrigatória	60	-	60
Legislação Atuarial e Empresarial	Obrigatória	60	-	60
Inteligência Artificial Aplicada à Atuária	Obrigatória	60	-	60

9º PERÍODO				
Identificação da Unidade Curricular		Carga horária		Total
Unidade Curricular	Tipo	Teórica	ACEx	
Precificação Atuarial	Obrigatória	60	-	60
Processos Estocásticos/ Séries Temporais	Obrigatória	90	-	90
Práticas Atuariais e Gestão de Riscos	Obrigatória	60	-	60
Gestão de Riscos em Investimentos Financeiros	Obrigatória	30	-	30
Tópicos Especiais em Atuária I	Obrigatória	30	-	30
Tópicos Especiais em Atuária II	Obrigatória	30	-	30

3.5.1.1 Ementário

As ementas das unidades curriculares vêm apresentadas na sequência devidamente separadas na ordem dos períodos em que serão ofertadas.

1º PERÍODO

Comunicação

O texto como linguagem e estrutura. Fases de elaboração do texto escrito. Coerência e coesão textuais. Gêneros textuais e acadêmicos: resumo e resenha. Principais aspectos



relacionados à escrita acadêmica. Comunicação organizacional. Produção de textos orais acadêmicos.

Introdução à Administração Pública

Organizações e organizações públicas. Administração e Administração Pública. O campo de Públicas: pluralidade temática e teórica; interesse público como elemento integrador; surgimento dos cursos de graduação e pós-graduação no Brasil. Atuação do(a) administrador(a) público(a) nas áreas acadêmica, governamental, no terceiro setor, nos movimentos sociais e na iniciativa privada. Teorias introdutórias do pensamento administrativo e suas críticas: Escola Clássica e Administração Científica, Teoria da Burocracia, Escola de Relações Humanas, Abordagem Comportamental, Teoria dos Sistemas, Abordagem Contingencial. Influência das teorias administrativas na Administração Pública. Racionalidade e tomada de decisão na administração pública. Áreas funcionais na administração pública (Planejamento Público, Marketing Público, Administração da Produção e Serviços na Administração Pública, Gestão de Pessoas na Administração Pública e Finanças Públicas).

Introdução à Economia

Conceitos e modelos fundamentais de economia. Noções de microeconomia: mercado e preços. Teoria do consumidor. Produção e custo. Estruturas de mercado. Principais agregados macroeconômicos. Moeda, inflação e sistema financeiro. Oferta e Demanda agregada: política monetária e fiscal. Economia Internacional. Desenvolvimento econômico e temas atuais.

Introdução às Ciências Atuariais

Fundamentos modernos do Risco e Incerteza. Princípios/Conceitos sobre Seguros. Ramos de operação; Definições. Análise de ambiente interno e externo. Apólice: Condições Gerais, Especiais e/ou Particulares. Nota Técnica Atuarial. Cosseguro. Resseguro. Planos



de Capitalização. Planos de Previdência. Conceitos básicos de Solvência. Caracterização dos principais tipos de risco. Conceitos básicos de gerenciamento de risco.

Matemática I

Números Reais. Funções de uma variável a valores reais. Limite. Derivadas e Aplicações.

2º PERÍODO

Administração Pública Brasileira

Trajetória da Administração pública brasileira; Princípios da Administração Pública; Modelos de administração pública (Patrimonialismo, Burocracia, Gerencialismo e Administração pública societal); Reforma do Estado e da administração pública no Brasil.

Ciências Sociais

Perspectiva histórica do desenvolvimento da ciência social. Imaginação sociológica. Debate sobre os dilemas teóricos da sociologia. Natureza e cultura. Indivíduo e sociedade. Agência e estrutura. Conflito e consenso. Pensamento social clássico. Ação social, relação social. O que é um fato social. Classe social, consciência de classe e alienação. Ideologia e sociedade. Temas contemporâneos da sociologia.

História Econômica Geral

Antiguidade; Feudalismo; Transição para o capitalismo; Revolução Industrial e industrializações retardatárias; Imperialismo e capital monopolista; Socialismo.

Introdução à Contabilidade

Noções preliminares. Estrutural Conceitual Básica e Princípios Fundamentais da Contabilidade. Método das Partidas Dobradas. Situação Econômica e Situação



Financeira. Regime de Caixa e Regime de Competência. Técnicas Contábeis. Variações do Patrimônio Líquido. Plano de Contas. Escrituração e Fatos Contábeis Diversos. Razonete e Balancete. Relatórios Contábeis: Balanço Patrimonial – BP, Demonstração do Resultado do Exercício – DRE, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC, Demonstração do Valor Adicionado – DVA e Notas Explicativas.

Matemática II

Integrais de funções de uma variável real a valores reais. Noções de Geometria Analítica. Funções de várias variáveis reais a valores reais. Derivadas parciais. Diferenciabilidade. Derivada direcional. Máximos e Mínimos.

3º PERÍODO

Ciência Política

Poder, dominação e opressão. Estado, luta de classes, bem comum e burocracia. Formas e sistemas de governo: monarquia, república, presidencialismo e parlamentarismo. Representação e sistema partidário. Regimes políticos: democracias e autocracias. Ordem internacional: interestatal, imperialismo, globalização e neoliberalismo. Reprodução, reforma e revolução.

Estatística

Estatística descritiva. Probabilidade: Conceito, axiomas e teoremas fundamentais. Variáveis aleatórias. Distribuições de probabilidade unidimensionais. Introdução à Teoria da Amostragem. Inferência Estatística: Teoria da Estimação, Processos de decisão, Testes de Hipóteses.

Estado, Direito e Cidadania



Estado Democrático de Direito e Constituição: conceitos jurídicos e sociológicos. Constituição Federal de 1988. Poderes do Estado brasileiro e organização político-administrativa. Cidadania no Brasil. Cidadania política, cidadania social e cidadania ambiental.

Demografia

Conceitos e variáveis em Demografia. Fontes de dados demográficos. Medidas de período e medidas de coorte. Mortalidade. Padronização direta. Fecundidade e natalidade. Estrutura etária e dinâmica da população.

Introdução à Álgebra Linear: Aplicações em Atuária

Matrizes: propriedades e operações. Sistemas de equações lineares. Determinantes. Espaços vetoriais. Autovalores e autovetores. Aplicações em Seguros, Previdência, Risco, Saúde e Finanças.

Métodos Matemáticos Aplicados em Atuária

Séries e sequências. Integração de função de duas ou mais variáveis. Métodos numéricos com aplicações em Seguros, Previdência, Risco, Saúde e Finanças.

História do Pensamento Econômico

Mercantilismo; Economia política clássica; Pensamento econômico socialista e Marx; Revolução marginalista; Ortodoxia neoclássica; Schumpeter; Revolução Keynesiana.

Administração Pública Contemporânea



A modernidade e a globalização; o Estado e a administração pública compreendidas em perspectiva interdisciplinar e histórico-crítica; tendências ideológicas e desafios contemporâneos das teorias e práticas do campo.

Desenvolvimento Local e Sustentabilidade

Aspectos conceituais e dilemas sobre desenvolvimento e crescimento econômico. Ciência e tecnologia na sociedade industrial capitalista. Articulação entre o local e o global; Relações entre a sociedade e a natureza. Desenvolvimento Humano, Social e Ambiental. Desenvolvimento sustentável: possibilidades e limites. Desenvolvimento local: perspectivas e estratégia de desenvolvimento. Movimentos ambientalistas e a pressão pela preservação ambiental. Políticas de desenvolvimento local e meio ambiente no Brasil; Participação e desenvolvimento. Metodologias participativas: diagnóstico e planejamento participativos.

Contabilidade e Legislação Tributária I

Tributos: conceitos, espécies e elementos fundamentais. Tributos sobre o consumo no Brasil. Imposto sobre serviços (ISS). Imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual, intermunicipal e de comunicação (ICMS). Imposto sobre produtos industrializados (IPI). Programa de integração social (PIS) e contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS). Sistema público de escrituração digital (SPED).

Legislação e Prática Trabalhista

Aspectos da Legislação trabalhista e das Relações de trabalho. Procedimentos principais das rotinas trabalhistas: admissão de pessoal, jornada de trabalho, contrato de trabalho, cálculo da folha de pagamento, férias, 13º. Salário, provisões e cálculo de rescisão contratual. Encargos e obrigações acessórias. Registro contábil das operações de rotinas trabalhistas.



4º PERÍODO

Microeconomia I

Teoria do consumidor. Abordagem ordinal da utilidade. Curvas de Indiferença. Restrição Orçamentária. Escolha do consumidor. Bens normais, inferiores, comuns, de Giffen, substitutos e complementares. Curvas de renda-consumo e preço-consumo. Preferência Revelada. Efeitos preço, substituição e renda. Equação de Slutsky. Excedente do consumidor.

Prática de Pesquisa

Os critérios de cientificidade e o senso comum (falsificacionismo de Popper, os paradigmas de Kuhn, os programas de pesquisa de Lakatos e a retórica científica). O método científico: hipóteses e evidências; dedução e indução; experimentação e observação; causalção e correlação. Tipos de pesquisa: descritiva, explicativa, preditiva e propositiva. As especificidades das ciências sociais aplicadas: objetividade e subjetividade; descrição e prescrição. Dados quantitativos e qualitativos. Técnicas de coleta de dados (entrevistas, grupos focais e registros administrativos). Revisão de literatura; artigos científicos (modelo IMRD e modelo ensaio); mecanismos de busca de artigos. Regras da ABNT sobre formatação de trabalhos acadêmicos. Noções básicas de escrita em editores de texto, de elaboração de tabelas e gráficos em planilhas eletrônicas e de montagem de apresentação de slides. Elaboração de artigos científicos e sua apresentação em eventos científicos.

Fundamentos da Programação

Conceitos básicos de algoritmos; construção de algoritmos; variáveis; expressões; identificadores; entrada de dados; operadores; vetores e matrizes; caracteres; strings; operadores lógicos; estruturas condicionais; estruturas de repetição; modularização (funções e procedimentos).



Contabilidade Social

Conceitos básicos e introdutórios; Sistema de Contas Nacionais; Números índices; Balanço de Pagamentos; Taxa de Câmbio e Mercado Cambial; Indicadores Sociais.

Classes e Movimentos Sociais

Fundamentos históricos, teóricos e práticos que compreendem a construção dos entendimentos acerca de classes sociais e movimentos sociais. Luta e consciência de classe. Estudo de movimentos sociais contemporâneos. As classes sociais e os movimentos sociais no Brasil. Classes sociais e a administração pública. Movimentos sociais e a administração pública.

Métodos Quantitativos

Parte I: Análise de dados, correlação e causalidade: a análise econométrica. Regressão linear simples: estimação, testes e análise. Regressão linear múltipla: estimação e inferência. Uso de variáveis dummy. Modelos com variável dependente qualitativa: probit e logit: estimação e inferência. Parte II: Introdução ao management science. Introdução à pesquisa operacional. Estruturação e resolução de problemas de programação linear. O método simplex. Aplicações na área de controladoria e contabilidade.

Tópicos Especiais em Administração Pública I

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos à Administração Pública.

Tópicos Especiais em Ciências Atuariais I

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Atuariais.



Tópicos Especiais em Ciências Contábeis I

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Contábeis.

Tópicos Especiais em Ciências Econômicas I

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Econômicas.

5º PERÍODO

Macroeconomia I

Modelo Clássico, Modelo Keynesiano Simplificado, Mercado de Bens, Mercado Monetário, Modelo IS-LM, Consumo e Investimento.

Matemática Financeira

Valor do dinheiro no tempo. Juros e desconto simples. Juros compostos. Taxas nominais, proporcionais, equivalentes e efetivas. Descontos. Equivalência de capitais. Rendas ou séries de pagamentos. Sistemas de amortização. Avaliações de investimentos.

Cálculo de Probabilidade

Conceitos Fundamentais de Probabilidade. Variáveis aleatórias multidimensionais. Função Geradora de Momentos. Teorema Central do Limite. Lei dos Grandes Números.

Microeconomia II

Isoquantas. Elasticidade de substituição. Rendimentos de escala. Maximização de lucros. Produção e custos: curto e longo prazo. Minimização de custos. Curvas de custo. Economias de escala e de escopo. Concorrência perfeita: O equilíbrio da firma



competitiva. A oferta da indústria no curto e no longo prazo. Avaliação de ganhos e perdas de políticas governamentais. Monopólio. Discriminação de Concorrência monopolística. Oligopólio. Mercado de fatores de produção.

Direito Constitucional Aplicado à Administração Pública

Introdução ao Direito Constitucional. Direitos Fundamentais. Administração Pública: conceito, princípios e estruturação. Noções constitucionais sobre finanças públicas.

Psicologia do Trabalho e das Organizações

A Psicologia como ciência e seu objeto de estudo. Psicologia aplicada ao estudo do trabalho e das organizações. Comportamento humano, subjetividade, saúde e sofrimento no trabalho. Processos psicossociais envolvidos nas relações de trabalho.

Contabilidade e Legislação Tributária II

Tributação sobre a renda: imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL). Tributação sobre o lucro no Brasil. Estrutura básica do lucro real. Lucro real: trimestral versus anual. Lucro real anual: antecipação mensal. Despesas dedutíveis e não dedutíveis. Exclusões ao lucro líquido. Incentivos fiscais do imposto de renda das pessoas jurídicas. Compensação de prejuízos não operacionais e o controle no livro de apuração do lucro real (e-LALUR). Tributação das microempresas e empresas de pequeno porte (Simples Nacional). Pronunciamento técnico: CPC 32 - tributos sobre o lucro. Sistema público de escrituração digital (SPED).

Tópicos Especiais em Administração Pública II

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos à Administração Pública.

Tópicos Especiais em Ciências Atuariais II



Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Atuariais.

Tópicos Especiais em Ciências Contábeis II

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Contábeis.

Tópicos Especiais em Ciências Econômicas II

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Econômicas.

6º PERÍODO

Análise de Demonstrações Contábeis

Introdução à Análise das Demonstrações Financeiras. Coleta de informações econômico-financeiras e demonstrações financeiras. Análise Vertical e Análise Horizontal. Análise econômico-financeira: Índices de Liquidez, Índices de Estrutura de Capital e Índices de Rentabilidade. Análise da Atividade Operacional: Índices de Prazos Médios e Giro, Ciclo Operacional e Ciclo Financeiro. Análise Dinâmica de Capital de Giro (Modelo Fleuriet).

Gestão de Custos

Conceitos, elementos e classificação de custos. Custeio por Absorção. Custeio Variável e Análise das Relações Custo/Volume/Lucro. Custeio ABC. Sistemas de produção e de apropriação de custos. Custos para controle e planejamento. Formação de preços de venda.

Instituições de Direito Privado

Dicotomia entre Direito Público e Privado. Conceito e classificação das leis. Pessoas naturais: capacidade, personalidade e terminalidade. Pessoas jurídicas: sociedade simples e empresariais. Fatos e atos jurídicos. Noções sobre direitos das obrigações e contratos.



Noções sobre Registros públicos. Noções sobre propriedade: material, intelectual e industrial.

Matemática Atuarial I

Funções Biométricas sobre uma vida. Prêmio puro único: Modelos clássicos de seguros de vida individuais. Prêmio puro único: Planos por sobrevivência (Teoria das Anuidades). Anuidades e Pecúlios a Prêmios Nivelados. Teoria das Reservas Matemáticas. Teoria dos Prêmios Comerciais.

Macroeconomia II

Mercado de Trabalho, Modelo OA-DA, Curva de Phillips, Novos Clássicos, Novos Keynesianos, Ciclos Econômicos.

Políticas Públicas

Principais vertentes teóricas em políticas públicas. Atores, instituições e instrumentos de políticas públicas. Tipologias e Modalidades de Políticas Públicas. Ciclos do processo de políticas: montagem de agenda, formulação, tomada de decisão política, implementação e avaliação. A evolução das Políticas Públicas no Brasil. Estudos das novas responsabilidades e novas posturas que os governos municipais vêm assumindo quanto às políticas públicas.

Teoria da Contabilidade

O que é teoria. Assimetria informacional e Teoria da Agência. Relevância e características qualitativas da informação contábil. Ativo e sua mensuração. Passivo e Patrimônio Líquido. Conservadorismo contábil. Receitas, Despesas, Ganhos e Perdas. Políticas e escolhas contábeis. Gerenciamento de resultados. Disclosure.

Tópicos Especiais em Administração Pública III



Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos à Administração Pública.

Tópicos Especiais em Ciências Atuariais III

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Atuariais.

Tópicos Especiais em Ciências Contábeis III

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Contábeis.

Tópicos Especiais em Ciências Econômicas III

Conteúdos contemporâneos e em evidência relativos às Ciências Econômicas.

7º PERÍODO

Contabilidade Atuarial

A estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro (CPC 00). Características qualitativas das demonstrações financeiras. Demonstrações financeiras em entidades supervisionadas pelas SUSEP. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis (IAS 1 e IAS 8/CPC 23 e CPC 26). Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes: definições contábeis (IAS 37/CPC 25). Provisões em seguradoras: tipos e contabilização. Provisões em empresas de capitalização: tipos e contabilização. Contratos de seguros segundo normas internacionais de contabilidade (IFRS 17/CPC50): reconhecimento, mensuração e o teste de adequação de passivos. Teste de redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36/CPC 01): finalidades e metodologia. Ativo intangível (IAS 38/CPC 04): reconhecimento, mensuração e evidenciação. Indicadores para análise de demonstrações financeiras de seguradoras. Demonstrações financeiras em fundos de pensão. Provisões para fundos de pensão. Contabilização de provisões. Indicadores de análise de balanços para fundos de pensão. Benefícios a



empregados (IAS 19/CPC 33): contabilização na patrocinadora e evidenciação. Demonstrações financeiras em Regimes Próprios de Previdência. Demonstrações financeiras em operadoras de planos de saúde (OPS). Provisões para OPS: tipos, finalidades e contabilização. Indicadores de análise de balanços em OPS.

Matemática Atuarial II

Teoria de vidas conjuntas, de múltiplas vidas e de último sobrevivente. Funções de contingência. Anuidades reversíveis. Tábuas de múltiplos decrementos e de decrementos secundários.

Inferência

Amostra Aleatória. Métodos de inferência. Distribuições Amostrais. Estatísticas de ordem. Estimação Pontual. Distribuição dos Estimadores. Propriedades dos Estimadores. Estimação Intervalar. Teste da Razão de Verossimilhanças, Testes Mais Poderosos, Lema de Neyman-Pearson, Testes assintóticos. Introdução à Inferência Bayesiana.

Responsabilidade Civil e Seguros

Teoria geral da responsabilidade civil. Responsabilidade civil contratual e extracontratual. Responsabilidade civil subjetiva e objetiva. Teoria geral do direito do seguro. Seguro de danos e pessoas. DPVAT. Contrato de Seguro e o Código de Proteção e Defesa do Consumidor.

Instrumentos Financeiros e Gestão de Ativos

Mercado Financeiro: Intermediação e intermediários financeiros. O Sistema Financeiro Nacional (SFN): agentes e mercados. Processo de negociação de títulos. Mercado de renda fixa: Modelos de preço de títulos pré-fixados e indexados; Preço de títulos federais:



LTN, LFT, NTNf e NTNb. Principais curvas de juros: pré-fixadas e indexadas (IPCA, IGP,TR); Marcação a mercado, curvas de juros e volatilidade. Mercado de renda variável: produtos. Teoria de Carteiras para dois ou mais ativos. Fundos de investimento: estrutura de funcionamento, modalidades, performance e fatores de risco. Principais modelos de precificação e análise de desempenho de carteira de ações ajustadas por risco.

8º PERÍODO

Análise de Regressão

Pré-suposições. Regressão linear simples. Estimação. Estudo dos resíduos. Regressão múltipla. Transformações de variáveis. Métodos de Diagnósticos. Construção de modelos. Validação do modelo de regressão.

Teoria do Risco

Modelo de risco individual anual. Modelo de risco coletivo anual. Distribuições para os sinistros individuais. Distribuições para o número de sinistros. Seguro e utilidade. Princípios de cálculo de prêmios. Processo de Poisson no modelo de risco coletivo. Teoria da ruína com aplicações.

Projeção de Populações

Os modelos de crescimento. Equação de balanceamento. Taxa de crescimento populacional. Métodos de projeção populacional. O modelo das componentes demográficas. Efeitos de mudança na fecundidade e na mortalidade na estrutura etária da população. Ferramentas para projeção usando método das componentes demográficas: matriz de Leslie ou programação.

Legislação Atuarial e Empresarial



Teoria geral do direito empresarial: empresário, empresa, sociedades contratuais, sociedades estatutárias. Cooperativas. Sociedade anônima. Administração pública direta e indireta. Noções do regime jurídico do mercado de capital. Noções do regime jurídico do sistema financeiro. Título de crédito. Sociedades de capitalização. Direito da seguridade social: Seguridade Social da CRFB/88. Assistência Social. Saúde: Direito à saúde, ANS, SUS, Saúde complementar, saúde suplementar. Previdência complementar e previdência social.

Inteligência Artificial Aplicada à Atuária

Redes neurais artificiais. Redes neurais artificiais profundas. Redes neurais artificiais profundas convolucionais. Introdução à aprendizagem por reforço. Aplicações em Seguros, Previdência, Risco, Finanças e Saúde.

9º PERÍODO

Precificação Atuarial

Modelos de credibilidade. Modelos lineares generalizados e extensões. Precificação de resseguros. Sistemas de bonus-malus. Modelagem de dependência entre riscos atuariais.

Processos Estocásticos/ Séries Temporais

Introdução, Caracterização e Especificação de Processos Estocásticos; Processo discretos a Parâmetro Discreto (Cadeias de Markov); Processos Discretos a Parâmetro Contínuo (Processos de Contagem, Processos de Poisson e Processos de Nascimento e Morte); Processos Contínuos a Parâmetro Discreto (Processos Gaussianos, Séries Temporais, Modelos Box & Jenkins).

Práticas Atuariais e Gestão de Riscos

Tipos de benefícios e hipóteses atuariais. Arquitetura de planos de benefícios: Planos de contribuição definida, contribuição variável e de benefício definido. Regimes financeiros.



Métodos de financiamento: custo individual e custo coletivo. Tratamento dos Benefícios não Programados. Principais modelos de avaliação de planos e gestão atuarial de riscos em entidades de previdência complementar. Avaliação de Premissas Atuariais. Mensuração e gestão de riscos no mercado de seguros, resseguros e saúde suplementar. Subscrição de riscos, solvência Atuarial e Capital de Risco - conceitos e avaliação. Principais indicadores de gestão de carteiras no mercado Atuarial.

Gestão de Riscos em Investimentos Financeiros

Definição de Riscos Econômicos e Financeiros; Medidas do Valor em Risco (*Value-at-Risk*, *TailVaR* e *Expected ShortFall*). VaR por Monte Carlo. Estrutura a Termo das Taxas de Juros (ETTJ): conceito, obtenção de taxas por meio das taxas de curto prazo e teorias associadas. Análise de risco de carteira de renda fixa: Duração, convexidade; Duration hedge; Medida de risco de taxa de juros para ativos indexados; Análise de risco de uma carteira de renda fixa. Gestão de ativos e passivos (modelo ALM). Geração de cenários para o modelo ALM.

Tópicos Especiais em Atuária I

Possibilitar ao discente o contato com conteúdos contemporâneos, estudos de casos e treinamento de principais técnicas, modelos e avaliação quantitativa de riscos utilizados no mercado Atuarial.

Tópicos Especiais em Atuária II

Possibilitar ao discente o contato com conteúdos contemporâneos, estudos de casos e treinamento de principais técnicas e inovações digitais utilizadas no mercado de seguros, finanças e saúde.

3.5.2 Atividades complementares



As atividades complementares no curso de Ciências Atuariais caracterizam atividades de formação que, como o próprio nome diz, visam complementar a formação dos discentes através da participação em eventos culturais, acadêmicos, científicos, dentre outros.

As atividades complementares no curso de Ciências Atuariais serão contempladas no âmbito do PIEPEX, de modo que os discentes se sintam norteados sob o ponto de vista de formação e possam aliar estas atividades, sempre que possível, aos seus projetos de ensino, pesquisa e extensão a serem desenvolvidos.

3.5.3 Atividade Curricular de Extensão (ACEx)

De acordo com o conceito de Extensão Universitária, e seguindo as diretrizes apontadas pela Resolução CNE/CES n° 7/2018 e pela Resolução CEPE n° 13/2020 (e suas alterações), a curricularização da extensão no curso de Ciências Atuariais terá regulamentação específica.

A oferta da CH em Atividade Curricular de Extensão (ACEx) será por meio de:

(a) ACEx vinculada ao eixo extensão do Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (PIEPEX): esta possibilidade de oferta contempla as ACEx que serão realizadas no eixo extensão do PIEPEX. Para a integralização do Curso de Ciências Atuariais, o discente deve, necessariamente, cumprir uma CH mínima (240h) em extensão no âmbito do Programa. Esta CH também será contabilizada para a integralização do percentual mínimo de ACEx.

(b) ACEx Livre: esta possibilidade de oferta contempla as ACEx realizadas por meio de programas ou projetos de extensão de sua livre escolha totalizando o mínimo de 107h nesta categoria. A carga horária de ACEx no eixo extensão excedente cumprida do PIEPEX poderá ser aproveitada para o cumprimento das 107h de ACEx Livre, mediante solicitação ao Colegiado do curso.

Importante ressaltar que os programas e projetos de extensão devem ser devidamente registrados no Controle de Ações de Extensão (CAEX) da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC). A organização da oferta de carga horária ACEx do bacharelado em Ciências Atuariais se dará conforme apresentado no Quadro 7.



Quadro 7 – Distribuição da carga horária ACEX do bacharelado em Ciências Atuariais

Unidade Curricular Componente Curricular	CH Total (h)	CH ACEX (h)
UCs Obrigatórias Comuns	1140	0
UCs Diretivas Obrigatórias e Eletivas*	660	0
PIEPEX	600	240
ACEX livre	107	107
UCs Obrigatórias Específicas	900	0
TCC	60	-
Total	3467	347

Em conformidade com o previsto pela Resolução CEPE 13/2020, é permitida a contabilização de carga horária ACEX integralizada anteriormente, na UNIFAL-MG ou em outra IES, a partir da análise do Colegiado do Curso, sob consulta à Coordenação de Extensão e Cultura da Unidade Acadêmica (CECUNA), quando necessário.

O acompanhamento e registro das ACEX será feito pelo colegiado do curso de Ciências Atuariais, seguindo regulamentação específica.

3.5.4 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular obrigatório do curso de Bacharelado em Ciências Atuariais, com uma carga horária total de 60 (sessenta) horas, que deverão ser cumpridas preferencialmente entre o oitavo e nono períodos do curso. Esse componente curricular terá a coordenação de um docente a ser designado.

A partir do oitavo período, o discente será orientado a se inscrever no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, no qual iniciará o processo de



desenvolvimento do trabalho (a entrega e a apresentação do trabalho devem ocorrer até o fim do nono período). O TCC terá regulamentação específica, elaborada pelo Colegiado de Curso, contendo critérios, procedimentos, mecanismos de avaliação e diretrizes técnicas.

3.5.5 Estágio não obrigatório

O estágio supervisionado no curso de Ciências Atuariais tem regulamentação específica e é de natureza não obrigatória. Porém, sempre que houver demanda e solicitações de empresas e instituições, estes serão incentivados pela Coordenação e oficializados por meio da Assessoria de Relações Institucionais da UNIFAL-MG.

3.5.6 Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (PIEPEX)

O Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (PIEPEX) integra o curso de Ciência Atuariais com o objetivo de promover ações complementares à formação do discente nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Sua característica marcante é a busca por metodologias e estratégias de ensino e aprendizagem diferenciadas.

Enquanto programa, o PIEPEX incorpora a complexidade crescente e gradual e a integração dos conteúdos de graduação desenvolvidos no decorrer do curso. Isso se dá por meio da participação dos discentes em atividades, tais como: projetos (pesquisa e extensão), cursos, estudos dirigidos, estágios não obrigatórios, oficinas, workshops, entre outras, todas abordando temas diretamente ligados ao curso. Com isso espera-se: (1) o contínuo enriquecimento acadêmico dos discentes; e, (2) a interação com a comunidade de Varginha e região.

O programa está estruturado de modo que um docente assume sua coordenação e outros formam seu colegiado. Esse núcleo gestor tem a função de sistematizar e avaliar as atividades desenvolvidas no âmbito do programa, de acordo com o regulamento da Pró-Reitoria de Graduação e do próprio programa. O suporte para o funcionamento do PIEPEX acontece por meio do registro sistemático de projetos, cursos, eventos e demais atividades na secretaria do programa e no Controle de Ações de Extensão (CAEX).



O PIEPEX tem carga horária total de 600 (seiscentas) horas, sendo obrigatório o cumprimento destas horas para a integralização do curso de acordo com a sua regulamentação específica.

3.5.7 Programa Tutorial Acadêmico (PTA)

O Programa Tutorial Acadêmico (PTA) busca integrar o discente à universidade, procurando potencializar todos os saberes e oportunidades propiciadas pelo meio acadêmico e suas múltiplas relações com as áreas do conhecimento. Desta forma, considera-se que sua atividade primordial é a coordenação e a implementação de ações relacionadas a ensino, que tenham como público-alvo os discentes do curso. As atividades do PTA são de natureza optativa e têm como objetivo oportunizar a(o) acadêmico(a) práticas de ensino, pesquisa e extensão assim como de tutoria, contribuindo para a aprendizagem e orientação em seu itinerário formativo, de modo que tenha êxito no desenvolvimento e conclusão de seu curso. O PTA possui regulamentação específica.

3.5.8 Iniciação Científica

A iniciação científica é um dos principais instrumentos de interligação entre graduação e pós-graduação. Trata-se de uma atividade de pesquisa desenvolvida por discentes de graduação acompanhados por um docente-pesquisador que atua como orientador. Como o nome indica, em geral, os discentes que se dedicam a essa atividade possuem pouca ou nenhuma experiência em trabalhos ligados à pesquisa e, assim, a iniciação científica representa o seu primeiro contato com a produção do conhecimento na universidade.

Nessa atividade, o discente exerce os primeiros momentos da pesquisa científica, como a escrita acadêmica, a apresentação de resultados em eventos, a sistematização de ideias, a sistematização de referenciais teóricos, a síntese de observações ou experiências, a elaboração de relatórios e demais atividades envolvidas no ofício do pesquisador.

As principais agências financiadoras da atividade de iniciação científica no Brasil, por meio da concessão de bolsas de incentivo à pesquisa, são o CNPq e a FAPEMIG. A UNIFAL-MG também concede tais bolsas e ainda permite que o discente possa optar pela



iniciação científica voluntária, isto é, realizar as atividades de iniciação científica mesmo sem receber bolsa, a fim de complementar sua formação acadêmica.

3.5.9 Temas Transversais

A Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (EDH) que devem ser integradas pelas Instituições de Ensino Superior, assim como pelo sistema de ensino em si. O artigo 2º da Resolução nº 1/2012 define a Educação em Direitos Humanos como o “uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas”. No artigo 3º da Resolução 1/2012 mencionada estabelece como princípios:

- I - dignidade humana;
- II - igualdade de direitos;
- III - reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades;
- IV - laicidade do Estado;
- V - democracia na educação;
- VI- transversalidade, vivência e globalidade; e
- VII - sustentabilidade socioambiental.

No curso de Ciências Atuariais da UNIFAL/MG, o tema de Direitos Humanos é abordado de forma transversal, por meio de atividades de ensino organizadas e ministradas na forma de unidades curriculares ofertadas no decorrer do processo formativo, como também é inserido em atividades de extensão oferecidas por meio de projetos e programas.

Os temas transversais sobre Direitos Humanos correspondem a: educação das relações étnico-raciais; ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena; oferta da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); educação ambiental; prevenção ao uso e abuso de drogas; inclusão da pessoa com deficiência; violência na escola (*bullying*) e; violência contra a criança, adolescente e mulher.



4. DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

4.1 Metodologias de Ensino e Aprendizagem

O Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia e o Bacharelado em Ciências Atuariais constroem, no cotidiano discente, as metodologias de ensino que deverão garantir uma aprendizagem de caráter crítico e reflexivo, aparelhando-os intelectualmente para que sejam sujeitos conscientes dos problemas sociais e capazes de formular alternativas para solucioná-los. Contudo, essa construção ciclo cotidiana não exclui a existência de uma base da qual se parte e que se caracteriza justamente por incorporar ao ensino e ao uso dos recursos didáticos necessários às novas demandas do Ensino Superior.

A interdisciplinaridade é um processo. No Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia, ela é continuamente buscada em sala de aula e permanentemente discutida fora dela, pois se constitui no núcleo de sua metodologia de ensino. É preciso conectar e integrar os diferentes saberes numa síntese que transcenda os saberes compartimentados e isso exige estruturas acadêmicas e ferramentas de ensino inovadoras, além de uma redefinição da atitude docente rumo a um trabalho de cooperação contínua e reorganização do processo de ensino e aprendizagem.

No Bacharelado em Ciências Atuariais, os conteúdos específicos necessários para a formação do atuário são contemplados sem perder de vista as possibilidades da interdisciplinaridade. Nesse sentido, o curso é oferecido pelo Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, estrutura acadêmica não departamentalizada, constituído por docentes de formação variada e contribui diretamente para a discussão e incorporação de diferentes saberes às unidades curriculares. Além disso, no ciclo do Bacharelado Interdisciplinar, o curso conta com dois importantes programas de consolidação do ensino interdisciplinar: o Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (PIEPEX) e o Programa Tutorial Acadêmico (PTA).

O PIEPEX, como atividade formativa obrigatória, é um programa fundamental para a inserção dos acadêmicos e do corpo docente em atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão. Seu objetivo é integrar e desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão, de complexidade crescente, iniciadas a partir do ingresso do discente na



universidade sob a coordenação docente, a fim de auxiliá-lo na construção de seu itinerário formativo e, ao mesmo tempo, capacitá-lo para produzir conhecimentos que resultem em seu trabalho de conclusão do curso.

De forma geral, o intuito do programa é despertar no discente a importância do ensino e mobilizá-lo para a pesquisa e a preocupação social, via ações de extensão. Dessa maneira, busca-se que o discente deixe de ser mero receptor passivo de informações e passe a ser sujeito da aprendizagem, o que é fundamental para o caráter reflexivo e crítico do curso. Tal postura deve se refletir em um número crescente de projetos de Iniciação Científica e Extensão elaborados e propostos por discentes do curso.

Dentro dessa mesma proposta de recusa à unilateralidade do processo de ensino, centrado na figura docente, tem-se o PTA, que acompanha e orienta os discentes na escolha de seu itinerário formativo e em questões relacionadas ao seu desempenho discente. Nesta perspectiva, o programa objetiva colaborar para integrar o discente à Universidade na plenitude de sua vida acadêmica, procurando aperfeiçoar todos os saberes e oportunidades propiciadas pela Universidade e suas múltiplas relações com as diversas áreas de conhecimento, a fim de formar um profissional competente, ético e reflexivo desde o seu ingresso na Instituição. O PTA também é um programa que contribui para integrar docente e discente, uma vez que é coordenado por docentes-tutores que periodicamente atendem discentes individualmente ou em grupo.

Outra peculiaridade do Bacharelado em Ciências Atuariais é a variedade do tamanho das turmas, o que exige metodologias de ensino alternativas. Tais metodologias propostas pelo curso são detalhadas nos programas de ensino de cada unidade curricular.

Nas unidades curriculares diretas obrigatórias, específicas ou eletivas, as turmas são menores. No entanto, nas unidades curriculares obrigatórias, as turmas são grandes. Neste caso específico, o PIEPEX e o PTA contribuem para amenizar a distância entre docente e discente, resultante do tamanho dessas turmas. Além disso, a tecnologia torna mais efetiva a comunicação entre docente e discente, por meio da plataforma Moodle, recurso didático inovador que possibilita, também, que o docente disponha de materiais de apoio ao estudo.

A UNIFAL-MG vem desenvolvendo a modalidade de EAD desde 2005, quando foi criado o Centro de Educação Aberta e à Distância (CEAD). Este órgão é responsável



pela coordenação, supervisão, assessoramento e prestação de suporte técnico na execução de atividades na área de EAD. O curso de Ciências Atuariais utiliza as ferramentas de Educação à Distância já existentes no CEAD-UNIFAL-MG. Os recursos disponíveis servem como suporte ao ensino presencial no curso, no qual, são utilizadas as tecnologias do CEAD para facilitar o acesso aos conteúdos das unidades curriculares, bem como, outros recursos que são empregados na aplicação de avaliações e discussões no ambiente virtual de aprendizagem.

A heterogeneidade da formação dos discentes é um problema complexo que não pode ser resolvido apenas com esforços individuais, seja do discente, do docente ou da Universidade. Ele exige, na verdade, um esforço conjunto por meio da formação de equipes didáticas de apoio formadas por docentes, monitores e bolsistas. O PTA e as atividades de monitoria remunerada e voluntária ajudam a equacionar o problema, mas não retiram o desafio de se buscar metodologias de ensino que possam lidar com discentes tão heterogêneos em sua formação.

A metodologia de ensino no bacharelado em Ciências Atuariais da UNIFAL-MG é caracterizada pela integração entre ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, o corpo docente se dedica também a atividades de pesquisa e pós-graduação, com o objetivo de aprimorar as discussões tanto dentro quanto fora da sala de aula. Enquanto a graduação está voltada para o aprendizado e aplicação de um conjunto de conhecimentos em diversas áreas, a pós-graduação se preocupa com o ensino dos meios pelos quais aquele conjunto de conhecimentos é elaborado e sua produção. A integração entre esses dois níveis de ensino é fundamental em pelo menos dois aspectos. O primeiro deles relaciona-se ao docente e sua atividade em sala de aula. O ensino e a pesquisa de pós-graduação permitem ao docente manter-se atualizado em suas áreas de atuação e aplicar o conhecimento de fronteira não só em sua produção científica como no ensino de graduação. O segundo aspecto relaciona-se ao discente e sua vivência acadêmica. O contato com docentes da pós-graduação coloca o discente da graduação em contato próximo com a produção de conhecimento e abre-lhe a oportunidade de participar efetivamente de atividades de pesquisa.

Nesse processo, as atividades de ensino e pesquisa se retroalimentam e se completam na formação acadêmica do discente e nas atividades de ensino e pesquisa do



docente. A maior parte das pós-graduações e das atividades de pesquisa no país está concentrada nas universidades públicas, federais e estaduais. Sem dúvida, essa é uma das principais razões pelas quais essas universidades se destacam nos indicadores de qualidade do ensino de graduação. O grande desafio atualmente é alargar a ponte que integra graduação e pós-graduação.

Concluindo a apresentação da metodologia de ensino do bacharelado em Ciências Atuariais da UNIFAL–MG, o curso oferece ainda a possibilidade de realização de estágio supervisionado não obrigatório aos discentes, no qual, com a orientação de um docente do ICSA e de um profissional supervisor na organização, os discentes podem viver a experiência profissional em Empresas e Instituições, com o intuito de articular teoria e prática e desenvolver suas habilidades.

Por fim, são grandes os desafios impostos ao ensino superior com relação às metodologias tradicionais de ensino. Embora importantes, as aulas meramente expositivas já não conseguem responder às demandas atuais do conhecimento e, por isso, o Bacharelado em Ciências Atuariais constrói e lança mão de metodologias de ensino alternativas para suprir as necessidades de aprendizagem em um ensino superior dinâmico, plural e cada vez mais interdisciplinar, sendo que tais metodologias propostas pelo curso são detalhadas nos programas de ensino de cada unidade curricular.

4.2 Avaliação da Aprendizagem

Os métodos avaliativos constituem um instrumento que visa identificar se as ações, conceitos e objetivos das propostas definidas no projeto pedagógico estão ocorrendo de acordo com a intencionalidade de formação crítica e global dos estudantes.

A avaliação de ensino aprendizagem do curso de Ciências Atuariais tem como princípio a busca pela diversidade de metodologias no intuito de não se prender exclusivamente às provas ao final do conteúdo. Partindo desse princípio, adota-se como diretriz orientadora, a metodologia particular dos professores de cada unidade curricular, uma vez que cada conteúdo pode prezar por metodologias específicas de avaliação. Dessa forma, metodologias avaliativas como provas dissertativas, provas de múltipla escolha,



seminários, sabatinas, relatórios, debates, dentre outros, podem configurar como metodologias de avaliação no processo de ensino e aprendizagem.

O propósito central do curso é a elaboração de avaliações que, de fato, atendam aos conteúdos expostos em sala, a partir das ementas das unidades curriculares, prezando pela adoção de uma abordagem construtiva e formativa. Construtiva, pois entende-se que a formação do discente não pode se limitar à acumulação e repetição de métodos e soluções, mas sim enfatizar a abordagem racional que levou aos mesmos. Formativa, por compreender a necessidade de fortalecimento do conteúdo trabalhado pelo docente ao longo de unidades curriculares que se complementam e que permitam ao discente visualizar sua contribuição enquanto profissional formado a partir de diferentes áreas.

As concepções processuais e formativas de avaliação adotadas pelo curso possibilitam ao aluno identificar suas dificuldades e superá-las ao longo do percurso educativo. Assim, a avaliação, como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, constitui não apenas uma métrica quantitativa do desempenho do aluno, mas considera sua formação integral e apoia o seu desenvolvimento e aprendizagem. Em vez de se restringir a um momento único de avaliação, ela ocorre de forma constante, com feedbacks que favorecem o aprimoramento gradual e o fortalecimento das competências adquiridas. Essa abordagem fomenta a construção de um aprendizado mais sólido e reflexivo, no qual o aluno se torna protagonista de seu próprio desenvolvimento, com a oportunidade de revisar e ajustar suas estratégias de aprendizagem, garantindo que o processo educativo seja cada vez mais alinhado às suas necessidades e desafios individuais.

Os demais procedimentos de avaliação da aprendizagem obedecerão ao disposto no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação, sendo que deverão ser considerados os seguintes aspectos: a definição de critérios e os objetivos da avaliação; a clareza dos métodos e instrumentos utilizados; e, finalmente, a adequação dos instrumentos às atividades pedagógicas e institucionais.

5. PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CURSO

5.1 Avaliação do PPC



A política de acompanhamento do Projeto Pedagógico do Bacharelado em Ciências Atuariais deve ser compreendida como um plano de ação, com o objetivo de construir o futuro a partir de avaliação e reorientação do presente. Nesta perspectiva, a sistematização de um projeto pedagógico é processual e sua avaliação deverá oportunizar a interlocução entre os membros envolvidos em sua dinâmica.

A análise da qualidade e adequação do que foi planejado será feita por meio de instrumentos de avaliação das unidades curriculares e do aprendizado, que constituirão indicadores para acompanhamento do curso e do projeto pedagógico. Serão utilizados instrumentos pontuais e contínuos, que darão subsídios às discussões e avaliações do Núcleo Docente Estruturante, que atua no âmbito do curso, conforme apresentado a seguir:

Avaliações pontuais:

- Avaliação das unidades curriculares, realizada semestralmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), seguindo normas próprias;
- Fóruns de discussão do curso, realizados semestralmente pelo Núcleo Docente Estruturante, para avaliar alguns aspectos relativos ao curso, com relação às questões estruturais e pedagógicas. Os acadêmicos serão incentivados a participar, sugerindo questões aos coordenadores;
- Reuniões dos acadêmicos com os docentes tutores e coordenador do PTA, nas quais eles terão a oportunidade de apresentar dúvidas ou problemas relativos ao curso, unidades curriculares, estrutura do Campus e outras relacionadas à vida acadêmica. As questões obtidas nas reuniões do PTA são encaminhadas aos responsáveis no âmbito do Curso;
- Análises e pareceres realizados pelo colegiado de Curso, a fim de coordenar e supervisionar o funcionamento do curso, além de estabelecer mecanismos de orientação acadêmica aos estudantes;
- Avaliações contínuas;
- Avaliações em cada unidade curricular ou estágio, incentivando o diálogo entre docentes e acadêmicos, enquanto as diversas unidades curriculares ou estágios não obrigatórios estão em andamento, para que haja um debate frequente no decorrer do curso



e a solução de possíveis problemas;

- Atendimento individualizado aos acadêmicos pelos docentes tutores e coordenador do PTA para o tratamento de assuntos pertinentes à vida acadêmica.

Os resultados das avaliações do curso subsidiam o processo de avaliação do Projeto Pedagógico por parte do Núcleo Docente Estruturante, que possui as funções definidas por resolução do CEPE.

5.2 Avaliação interna do curso

5.2.1 Autoavaliação da CPA

A avaliação interna do curso de Ciências Atuariais consiste em um processo contínuo, permanente e participativo, buscando o aprimoramento e qualidade no que tange às demandas dos discentes, dos docentes e da própria UNIFAL-MG. Assim, a avaliação principal é realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), prevista pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Conforme descrito no Art. 11 da respectiva lei:

Art. 11. Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação - CPA, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação desta Lei, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

I – constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II – atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior. (BRASIL, 2004).

Destarte, a composição da CPA dar-se-á por representantes discentes, docentes, técnicos administrativos e representantes da sociedade civil organizada.



O objetivo da CPA é coordenar, conduzir e articular o processo contínuo de autoavaliação da UNIFAL-MG, em todas as suas modalidades de atuação, com o intuito de fornecer informações sobre o desenvolvimento da instituição, bem como acompanhar as ações implementadas para a melhoria de qualidade do ensino e de seus possíveis impactos sociais. Complementarmente, os resultados apresentados nos relatórios da CPA são discutidos nos fóruns e reuniões realizadas pelo NDE do curso de Ciências Atuariais e, posteriormente, encaminhados para discussões nas reuniões de colegiado do curso. O propósito dessa ação é garantir sinergia entre as diferentes instâncias do curso, na busca de forma articulada, pela constante melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Ao colegiado do curso de Ciências Atuariais, cabe, além do supracitado, o uso de diferentes abordagens e indicadores para o acompanhamento do curso, avaliando continuamente o aperfeiçoamento da dinâmica curricular bem como do aprendizado do discente. Este trabalho torna-se possível, uma vez que cabe a este órgão ouvir toda a comunidade acadêmica e não acadêmica do município de Varginha-MG.

5.3 Avaliação externa do curso

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela lei 10.861, de 14 de Abril de 2014, é constituído pelas dimensões: avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. Além de considerar na avaliação das instituições o tripé ensino, pesquisa e extensão, leva em consideração a responsabilidade social, o desempenho dos discentes, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e outros aspectos.

A avaliação institucional considera 10 dimensões: missão e PDI; política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão; responsabilidade social da IES; comunicação com a sociedade; políticas de pessoal e carreiras do corpo docente e técnico-administrativo; organização de gestão da IES; infraestrutura física; planejamento e avaliação; políticas de atendimento aos estudantes; sustentabilidade financeira.

A avaliação dos cursos é feita a partir de 3 dimensões: organização didático-pedagógica; perfil do corpo docente; e instalações físicas. A avaliação dos estudantes é



feita por meio do ENADE, na qual, periodicamente, no final do primeiro e do último ano, discentes dos cursos de graduação se submetem a uma prova.

Os resultados das avaliações do SINAES permitem avaliar a qualidade dos cursos e instituições de ensino superior. Para tanto, possui como instrumentos complementares a autoavaliação, avaliação externa, ENADE, avaliação dos cursos de graduação, censo e cadastro (que são instrumentos de informação). O processo de avaliação é coordenado e supervisionado pela Comissão Nacional de Educação Superior (CONAES), mas a operacionalização fica a cargo do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

6. ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO

6.1 Recursos físicos

O Campus da UNIFAL-MG em Varginha possui uma área de aproximadamente 135000 m², estando a cerca de 4 km do centro da cidade, em local de fácil acesso, servido por importantes avenidas que se conectam à BR-491 e ao centro da cidade. A região possui comércio bem desenvolvido e independente do centro comercial da cidade, proporcionando facilidades e conforto aos estudantes, dispondo de áreas que possibilitam expansão futura da Universidade. A área também é próxima ao Batalhão da Polícia Militar, o que proporciona segurança à comunidade acadêmica e à estrutura do Campus. Também há a Unidade de Pronto Atendimento – UPA em frente ao Campus.

A estrutura física do Campus contempla, atualmente, quatro prédios para atividades administrativas e acadêmicas, além de Restaurante Universitário, área esportiva e prédio de serviços gerais (em fase de acabamento).

O prédio A tem cerca de 1200 m² e nele está alocada a estrutura administrativa e os setores de apoio acadêmico (Centro Integrado de Atendimento e Informações ao aluno, Assistente Social, Psicóloga, Coordenadoria de Graduação, Coordenadoria de Extensão, Coordenadoria de Pesquisa, Secretaria dos Cursos de Pós-Graduação e Coordenadoria Administrativa e Financeira). Também estão neste bloco a Direção do Campus, Coordenações de Curso, sala para reuniões, salas para atendimento a discentes, além de



sala de aula e laboratório para pós-graduação e pesquisa contando com 18 computadores, ar-condicionado e datashow.

O prédio B possui dois pavimentos, que totalizam 2200 m² de área, contando com cinco salas de aula com capacidade para 70 discentes cada uma e um laboratório de informática com 40 computadores. Os computadores do laboratório disponibilizam acesso ao portal de periódicos da CAPES e à biblioteca virtual, e ainda possibilitam o uso geral pelos alunos entre 7h30min e 22h30min.

Nesse bloco, para atividades de extensão, pesquisa e representação estudantil, são disponibilizadas salas para o PET - Programa de Educação Tutorial, ITCP - Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, Empresa Júnior (Valor Jr) e DAFF – Diretório Acadêmico Florestan Fernandes.

O processo construtivo versátil é uma característica do projeto dessas salas, já que, caso necessário, seu *layout* pode ser modificado.

No prédio C, temos 7 salas de aula, sendo 6 salas com capacidade para 75 pessoas e uma sala com capacidade para 150 pessoas. Todas as salas são equipadas com computador, datashow e ventiladores.

Quanto ao prédio D, este possui quatro andares e é o maior prédio do Campus, com área construída de 4000 m². Nesse espaço, estão instalados a Biblioteca com 450 m², salas individuais para 66 professores, 1 laboratório de informática com 40 computadores, contando com ar condicionado e datashow, 1 auditório com capacidade para 174 pessoas, cantina e 6 salas de aula.

O Restaurante Universitário (RU) foi concebido para atender às expectativas da comunidade acadêmica e possibilita aos discentes com vulnerabilidade econômica subsídios para as refeições; portanto, contribui para a permanência desses discentes.

O *campus* Varginha possui ainda uma área esportiva formada por duas quadras poliesportivas (uma coberta e outra descoberta), um campo de futebol *society* com vestiários, possibilitando a prática esportiva pela comunidade acadêmica e também pela comunidade em geral.

É importante ressaltar que o *campus* conta com ruas e estacionamentos asfaltados, redes de esgoto, água e energia elétrica, além de uma usina de energia fotovoltaica que torna o *campus* autossuficiente quanto ao consumo de energia elétrica.



Outro aspecto relevante relacionado aos prédios, é que todos são acessíveis, seja por rampas de acesso ou servidos por elevadores. Todos os prédios são servidos por internet cabeada e *wi-fi* para toda a comunidade acadêmica.

O Quadro 8 apresenta a distribuição de área construída.

Quadro 8 – Área de construção por prédio

Prédio	Área construída
A	1235,70
B	1498,16
C	1177,28
D	4300,14
X	32,64
Centro Esportivo	3545
Restaurante Universitário	1000
Serviços Gerais	2390
Total	15178,92 m²

Fonte: UNIFAL-MG, 2022.

Todos os docentes possuem gabinetes individuais de trabalho, contando, pelo menos, com uma mesa, cadeiras, armário e computador com acesso à internet.

As salas de aula são equipadas com computador, aparelho multimídia, ventiladores, sistema de áudio (Sala C-108) e quadro branco, atendendo aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessárias à atividade desenvolvida.

6.2 Biblioteca

A Biblioteca do Campus Varginha faz parte do Sistema de Bibliotecas da UNIFAL-MG (SIBI/UNIFAL-MG). O Sistema é composto por quatro bibliotecas, sendo: Biblioteca Central (Campus Sede), Biblioteca da Unidade Santa Clara (Alfenas), Biblioteca do Campus de Poços de Caldas e Biblioteca do Campus de Varginha. As



Bibliotecas funcionam de forma descentralizada vinculando-se tecnicamente à diretoria do SIBI/UNIFAL-MG e administrativamente à Direção do campus avançado respectivo, e em Alfenas à Reitoria. Um dos principais objetivos das bibliotecas é dar suporte e apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da graduação e pós-graduação, de forma a oferecer subsídios às diferentes linhas de pesquisa acadêmica.

O acervo bibliográfico das Bibliotecas do SIBI/UNIFAL-MG é constituído por livros, periódicos, CDs, DVDs, teses, dissertações, mapas, entre outros e juntas possuem acervo total de 59615 títulos e 138569 exemplares das áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e Engenharias.

Além do acervo físico, as bibliotecas contam com a assinatura de duas bibliotecas virtuais (Minha Biblioteca e Biblioteca Virtual da Pearson) que juntas oferecem acesso a mais de 30000 e-books e também com a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UNIFAL-MG (BDTD/UNIFAL-MG) com 1921 dissertações e 140 teses dos cursos de pós-graduação da UNIFAL-MG, que podem ser acessadas de forma online. Ainda como acervo digital, os usuários podem contar com o acesso ao Portal de Periódicos CAPES que representa uma importante ferramenta, com conteúdos digitais e essenciais para suporte à produção do conhecimento nas universidades.

A atualização e expansão do acervo são feitas conforme a Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções (Resolução SIBI/UNIFAL-MG nº 002/2019), que estabelece critérios para planejar e acompanhar o desenvolvimento do acervo com base nas exigências do MEC/INEP de forma a atender as bibliografias básica e complementares das unidades curriculares dos cursos oferecidos na Instituição.

As Bibliotecas estão automatizadas com o software SophiA Biblioteca que permite cadastro de usuário e materiais bibliográficos, relatórios estatísticos e gerenciais, gerenciamento de aquisições, consulta *online* ao acervo, renovações, reservas, histórico de circulações, entre outras funcionalidades necessárias para o gerenciamento do acervo.

O acesso aos e-books e aos dados do acervo físico é realizado no mesmo ambiente, no Sophia Biblioteca ou pelo APP Sophia Biblioteca, onde os usuários podem realizar levantamentos bibliográficos e fazer reservas e renovações das obras requeridas.

A Biblioteca do Campus Varginha ocupa uma área de 600m² e apresenta a seguinte infraestrutura (Quadro 9).



Quadro 9 – Infraestrutura da Biblioteca do Campus Varginha

Itens de infraestrutura	Biblioteca Campus Varginha
Área total	600 m ²
Sala para estudo em grupo	4
Cabine/espço para estudo individual	3
Mesas para estudo em grupo	29
Computadores para pesquisa	6
Scanner planetário	1
Escaninhos	48
Assentos	128
Acervo físico total (exemplares)	16053
Acervo Virtual (títulos)	32053

Fonte: SIBI/UNIFAL-MG, 2024.

A Biblioteca conta com um *scanner* planetário, disponibilizado para uso de toda a comunidade, visando auxiliar, facilitar e ampliar o acesso ao conteúdo das Bibliotecas.

A Biblioteca do Campus de Varginha dispõe, até 18/03/2025, de acervo informacional físico com 5228 títulos de livros, CDs, DVDs, totalizando 12535 exemplares em meio físico e 138 títulos de periódicos impressos totalizando 3518 fascículos, abrangendo principalmente a área de ciências sociais aplicadas que se relacionam aos cursos oferecidos pelo campus. A consulta ao acervo é aberta à comunidade em geral.

A Biblioteca oferece aos usuários os seguintes serviços e produtos:

- atendimento ao usuário: orientação aos usuários quanto à recuperação das informações no acervo e a utilização dos serviços oferecidos;
- empréstimo (domiciliar, por hora, de final de semana, de férias, especial e entre bibliotecas);



- renovação de empréstimos;
- sistema de reserva de livros;
- consulta ao acervo (físico e virtual);
- acesso ao Portal de Periódicos da CAPES;
- acesso às bases de dados *online*;
- levantamento bibliográfico;
- serviços de comutação bibliográfica (COMUT e BIREME) que permitem a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis no Brasil e no exterior;
- intercâmbio de publicações;
- acesso à internet para alunos, professores e técnico administrativos;
- treinamento de usuários;
- visita orientada;
- catalogação na fonte;
- Manual de normalização para trabalhos acadêmicos;
- Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica para TCCs, dissertações e teses;
- orientação na normalização de trabalhos técnico-científicos.

A Biblioteca oferece, ainda, aos usuários os seguintes serviços cooperativos e convênios:

- BIREME - Centro Latino Americano e do Caribe de informações em Ciências da Saúde - Rede Nacional;
- IBICT/BDTD - Biblioteca Digital de Teses e Dissertações;
- IBICT/CCN - Catálogo Coletivo Nacional;
- Portal Saúde Baseado em Evidência;
- PORTAL PERIÓDICOS CAPES;
- Cooperação entre Bibliotecas de outras instituições públicas de ensino superior (UFLA e UFMG).



O SIBI/UNIFAL-MG disponibiliza uma página na Internet com informações sobre as Bibliotecas, regulamentações, guias, manuais, tutoriais e serviços oferecidos de acordo com as exigências externas por maior transparência e acesso às informações.

Informações complementares:

Quadro 10 – Acervo físico da Biblioteca Campus Varginha por tipo de material

Tipo de Material	Número de Títulos	Número de Exemplares
CD	9	33
Dissertação e Tese	116	116
DVD	16	22
Livro	5085	12302
Notebook	2	62
Periódico	138	3518
Total	5366	16053

Fonte: Sophia Biblioteca, 2025.

Nota: Acervo até 18/03/2025.

Quadro 11 – Evolução do acervo físico da Biblioteca do Campus Varginha

Ano	Títulos		Exemplares		Total	
	Obras	Periódicos	Obras	Periódicos	Títulos	Exemplares
2009	307	0	1214	0	307	1214
2010	611	66	1926	467	677	2393
2011	857	76	3119	700	933	3819
2012	1086	91	3746	1522	1177	5268
2013	1750	124	5088	2192	1874	7280
2014	2369	126	6215	2588	2495	8803
2015	3066	130	8024	2898	3196	10922



2016	3782	130	9687	3072	3912	12759
2017	4324	132	10693	3195	4456	13888
2018	4671	137	11421	3329	4808	14750
2019	4873	137	11805	3411	5010	15216
2020	4949	137	11987	3423	5086	15410
2021	4950	137	12017	3426	5087	15443
2022	5027	138	12230	3491	5165	15721
2023	5210	138	12508	3510	5348	16018
2024	5228	138	12535	3514	5366	16049
2025 (até 18/03)	5228	138	12535	3518	5366	16053

Fonte: Sophia Biblioteca, 2025.

Nota: Obras (livro, CD, DVD, Dissertação, teses, notebook).

Em 2020 e 2021, o recebimento de doação estava suspenso devido a pandemia e também a necessidade de adequação do procedimento para atendimento de norma do Ministério da Economia.

O processo de compra de livros de 2020 foi empenhado somente no final de 2021, sendo a entrega realizada pelos fornecedores apenas em 2022. Os pedidos de compra de livros físicos referente aos anos de 2023 e 2024 estão aguardando orçamento para aquisição.

Quadro 12 – Acervo físico do SIBI/UNIFAL-MG por biblioteca

Biblioteca	Obras		Periódicos		Total	
	Título	Exemplar	Título	Exemplar	Título	Exemplar
Biblioteca Central	18773	60331	1162	39474	19935	99805
Biblioteca da Unidade Santa Clara	1619	6168	50	583	1669	6751



Biblioteca Campus Poços de Caldas	3874	12569	470	3435	4344	16004
Biblioteca Campus Varginha	5228	12535	138	3518	5366	16053
Total	29494	91603	1820	47010	31314	138613

Fonte: Sophia Biblioteca, 2025.

Nota: Obras (livro, CD, DVD, Dissertação, teses, notebook). Acervo até 18/03/2025.

Bibliografia básica e complementar: descrição de critérios e parâmetros de escolha

As bibliografias são selecionadas de acordo com os seguintes critérios:

1. Critérios de avaliação do Ministério da Educação em relação aos números de títulos para básicas e complementares;
2. Relevância e atualidade dos temas presentes nas ementas;
3. Expertise dos autores nas referidas áreas;
4. Sugestões apresentadas pelos professores da área.

6.3 Recursos tecnológicos

A UNIFAL-MG coloca à disposição da comunidade acadêmica um amplo sistema de equipamentos de informática. O número total de computadores instalados nos campi de Alfenas, Poços de Caldas e Varginha ultrapassa as 500 unidades. Esses equipamentos se encontram disponíveis para as atividades administrativas, técnicas e de coordenação nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

No Campus Varginha, o corpo discente tem à disposição no momento três laboratórios de informática, com 98 computadores instalados em rede com acesso à internet, destacando que dois laboratórios de informática com 40 computadores são direcionados para a graduação e um laboratório com 14 computadores direcionado para a pós-graduação. A equipe de tecnologia da informação do Campus realiza uma política de manutenção dos equipamentos e acompanhamento das novas tendências com programas atualizados.



Considerando a estrutura para a modalidade de educação a distância (EAD), a UNIFAL-MG conta com o Centro de Educação a Distância (CEAD), que é um órgão de apoio institucional, responsável pela coordenação, supervisão, assessoramento e pela prestação de suporte técnico à execução de atividades de EAD.

O Moodle, gerenciado pelo CEAD, é o principal ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da UNIFAL-MG. Está subdividido em Moodle Acadêmico, Moodle Comunidade e Moodle Treinamento. O Moodle Acadêmico pode ser utilizado como uma ferramenta adicional aos cursos presenciais para a disponibilização de materiais diversos das unidades curriculares e como suporte às aulas.

6.4 Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo em Educação

O corpo docente que atua no Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia está lotado no Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA, que é constituído por 67 (sessenta e sete) docentes, em regime de trabalho de 40 horas, com dedicação exclusiva, e a sua composição, de acordo com a titulação, é discriminada no Quadro 13.

Quadro 13 – Quadro docente do ICSA por titulação

Titulação	Docentes	%
Doutorado	62	93,94
Mestrado	04	6,06
Total	66	100,00%

Fonte: UNIFAL-MG, 2025.

Já o quadro de técnico-administrativo em educação (TAEs) (Quadro 14), atualmente, é composto por 28 (vinte e oito) técnicos, que atendem às demandas administrativas e operacionais dos cursos oferecidos no campus de Varginha da UNIFAL-MG, lotados nas unidades campus Varginha e ICSA.

Quadro 14 – Pessoal técnico-administrativo em educação (TAE) por titulação



	Doutorado	Mestrado	Especialização	Graduação	Ensino Médio	Total
Campus Varginha	02	17	02	01	01	23
ICSA	-	03	-	-	-	03
Total	02	20	02	01	01	26
%	7,69%	76,92%	7,69%	3,85%	3,85%	100,00%

Fonte: UNIFAL-MG, 2025.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 4.281** de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.

BRASIL. **Decreto nº 5.626** de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei n.º 10.436. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

BRASIL. **Decreto nº 6.096** de 24 de abril de 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, com a redação dada pelas Leis n.º 10.639/2003 e n.º 11.645/2008, Resolução CNE/CP n.º 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP n.º 3/2004, que tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

BRASIL. **Lei n.º 9.795** de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 10.861** de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.



BRASIL. **Lei nº 10.436** de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.

BRASIL. **Lei nº 13.146** de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

BRASIL. **Lei nº 13.663** de 14 de maio de 2018. Altera o art. 12 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino.

BRASIL. **Lei nº 14.164** de 10 junho de 2021. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir conteúdo sobre a prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica, e institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais orientadores para os Bacharelados Interdisciplinares e similares**. Brasília: MEC, 2010. Disponível em <
http://reuni.mec.gov.br/images/stories/pdf/novo%20-%20bacharelados%20interdisciplinares%20-%20referenciais%20orientadores%20%20novembro_2010%20brasilia.pdf>. Acesso em: 8 jun. 2022.

BRASIL. **Parecer CNE/CP nº 9/2003**, aprovado em 30 de setembro de 2003 - Aprecia a Indicação CNE/CP 04/2002 que propõe a formulação de orientações aos sistemas de ensino a respeito da prevenção ao uso e abuso de drogas pelos alunos de todos os graus de ensino.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Secretaria de Educação Especial, Ministério da Educação, 2008.



BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1**, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 2**, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ATUÁRIA. Educação - Bacharelado em Ciências Atuariais. Disponível em: <https://atuarios.org.br/educacao/>. Acesso em: 11 de nov. 2024.

UNIFAL-MG – UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS. **Diretrizes Institucionais de Gestão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alfenas**. Disponível em: < https://www.unifal-mg.edu.br/graduacao/wp-content/uploads/sites/94/2019/08/Resolucao-066_Diretrizes-Institucionais-Gestao-de-Projetos-Pedagogicos-1ATUAL.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2022.

UNIFAL-MG – UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS. **Manual da Curricularização da Extensão da UNIFAL-MG**. Disponível em: < https://www.unifal-mg.edu.br/graduacao/wp-content/uploads/sites/94/2021/08/Manual_Curricularizacao_Extensao___UNIFAL_MG.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2021.

UNIFAL-MG – UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2021 a 2025**. Alfenas: UNIFAL-MG, 2021.

UNIFAL-MG – UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS. **Pró-reitoria de Extensão**. Disponível em: <<http://www.unifal-mg.edu.br/extensao/>>. Acesso em: 05 fev. 2022.

UNIFAL-MG – UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS. **Pró-reitoria de**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Campus Varginha - MG
Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000 - Padre Vitor
Varginha - MG. CEP: 37048-395



Graduação. Disponível em: <<http://www.unifal-mg.edu.br/graduacao/>>. Acesso em: 05 fev. 2022.

UNIFAL-MG – UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS. **Pró-reitoria e Pesquisa e Pós-graduação.** Disponível em: <<http://www.unifal-mg.edu.br/prppg/>>. Acesso em: 05 fev. 2022.

UNIFAL-MG – UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS. **Resolução CEPE 073/2023.** Aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação. Alfenas: UNIFAL-MG, 2023.